



Município de Dois Vizinhos

MEMORIAL DESCRITIVO DA OBRA

Obra: Construção de Edificação em alvenaria – UBS Verdes Campos

Área da edificação: 131,10 m²

Local: Vila Rural Verdes Campos, S/nº, Zona Rural - Dois Vizinhos, PR

Dois Vizinhos, Março de 2024.



Município de Dois Vizinhos

1.0 CONVENÇÕES PRELIMINARES

O presente memorial tem a finalidade de descrever os materiais e serviços que irão compor a obra de construção de edificação em alvenaria, UBS Verdes Campos, vila rural verdes campos, no Município de Dois Vizinhos – Paraná, conforme projeto, com área de 131,10m²; devendo ser de acordo com a planilha de serviços e especificações que seguem, dentro das normas de construção e obedecendo aos desenhos e detalhes dos projetos, fornecidos pela CONTRATANTE. As ART's (Anotação de Responsabilidade Técnica) referentes a todos os serviços técnicos, estruturas e outros a serem executados, ficarão a cargo da Empresa Executora, bem como a matrícula no INSS e outras taxas necessárias.

A CONTRATADA deverá, ao entregar a obra, apresentar a CND (Certidão Negativa de Débitos), da mesma. As presentes especificações visam estabelecer os procedimentos básicos a serem seguidos pela CONTRATADA para execução da obra civil. Estas especificações fixam os padrões de execução, materiais, e outros, a serem empregados, bem como, as diretrizes a serem adotadas para os serviços a realizar. Em casos omissos, a fiscalização deverá ser consultada.

Caberá à CONTRATADA a verificação, junto às obras, da obediência ao projeto, especificações e qualidade dos serviços. A obra deverá ser administrada por engenheiro ou arquiteto responsável técnico, além do mestre de obra. Na obra, em local apropriado, deverão ser mantidos cópias de todos os projetos, cópia das ARTs (Anotação de Responsabilidade Técnica) de todos os projetos (execução) e diário de obra. Eventuais problemas técnicos durante a execução da obra deverão ser solucionados pelo responsável técnico da CONTRATADA e submetidos à aprovação da FISCALIZAÇÃO.

No preço unitário e global dos serviços, deverão ser incluídos os custos relativos a materiais, mão-de-obra, equipamentos, ferramentas, benefícios, despesas indiretas, despesas administrativas e todas as atividades implícita ou explicitamente inerentes à execução de cada serviço, ou que sejam indispensáveis para a execução dos mesmos, salvo expressa indicação em contrário. A CONTRATADA se responsabiliza por todas as despesas legais relativas à obra, tais como: ARTs (Anotação de Responsabilidade Técnica); taxas de licenças, impostos, seguros e quaisquer outras despesas relacionadas à viabilização da obra.

O custo de serviços de menor relevância, porventura não cotado ou previsto em planilha, e que são intrínsecos ou necessários à execução do serviço principal, deverão ser levados em conta no valor da proposta.

Os serviços não aprovados ou que se apresentarem defeituosos em sua execução, serão demolidos e reconstruídos por conta exclusivos da CONTRATADA. Antes da aquisição dos materiais que serão empregados na obra, a CONTRATADA deverá apresentar 03 amostras do mesmo para a aprovação da fiscalização, sendo que esta somente poderá usar o



Município de Dois Vizinhos

material depois de submetê-lo a averiguação da fiscalização, a quem caberá impugnar o seu emprego, quando em desacordo com as especificações.

Os materiais que não satisfazem às especificações ou forem julgados inadequados, serão removidos do canteiro de serviço, dentro de quarenta e oito horas, a contar da determinação da fiscalização, sendo expressamente proibido manter no recinto da obra quaisquer materiais que não satisfaçam estas especificações.

A CONTRATADA, ao apresentar o preço para esta construção, esclarecerá que:

- a) Está ciente de que as recomendações constantes das presentes especificações prevalecem sobre os desenhos, decorrentes de alterações introduzidas;
- b) Não teve dúvidas na interpretação dos detalhes construtivos.

A CONTRATADA deverá dedicar particular e constante atenção à fiel execução dos trabalhos e deverá estar pessoalmente representada no local da obra, por profissional de nível superior legalmente habilitado (Engenheiro ou Arquiteto), continuamente durante seu andamento, que responderá na obra pela CONTRATADA, deverá dispor de administradores, encarregados e operários de experientes e especializados nos tipos de trabalhos necessários.

Ficarão a cargo exclusivo da Contratada todas as providências e despesas correspondentes às instalações provisórias da obra compreendendo o aparelhamento, maquinário e ferramentas necessárias para a execução dos serviços contratados, bem como: andaimes, tapumes, cercas, instalações provisórias de sanitários, luz, força, água, placa, tapume, equipamentos de proteção individual e coletivo e etc. Outrossim, providenciará a retirada periódica do entulho que se acumular no recinto dos trabalhos, durante a execução da obra devendo permanecer sempre limpa e segura.

2.0 - MÉTODOS DE TRABALHO

Os métodos e meios empregados para a execução das várias etapas dos serviços, serão de livre opção da CONTRATADA, sujeitos, entretanto a sugestões e aprovações da CONTRATANTE, quando se torne necessário salvaguardar as características, o cronograma e os resultados de todos os serviços, sem restrição às responsabilidades da CONTRATADA, conforme definido no Contrato.

Se em qualquer ocasião a CONTRATANTE julgar que o método empregado, a aplicação da mão-de-obra, do material e do equipamento da CONTRATADA são ineficientes ao ritmo dos trabalhos ou inadequados à segurança e estabilidade da obra, à segurança dos trabalhadores ou de terceiros, no seu todo ou em parte, poderá ser exigido da CONTRATADA, sem ônus para a CONTRATANTE, o aumento de equipamentos ou mão-de-obra, de sua segurança, de sua eficiência e adequabilidade, devendo a CONTRATADA atender tais exigências com a devida prestação.



Município de Dois Vizinhos

A CONTRATADA não ficará exonerada da obrigação de empregar os meios adequados ao maior rendimento dos serviços, mesmo que a CONTRATANTE não lhe faça tais exigências. Somente a CONTRATADA será e permanecerá responsável pela segurança, eficiência e adequabilidade dos métodos de trabalho, mão-de-obra e equipamentos utilizados.

Os trabalhos serão executados em estrita observância às instruções e desenhos fornecidos, bem como, às disposições de contrato e das presentes especificações.

3.0 - MOBILIZAÇÃO DO CANTEIRO DE SERVIÇOS

Compreendem-se todas as providências a serem tomadas pela CONTRATADA para execução dos serviços, objeto desse contrato. Isto inclui aquisição, fornecimento, transporte de material e equipamentos, mobilização e estadia dos funcionários, instalação de acampamento, canteiro de obra, placas de identificação da obra e de todos os demais recursos necessários para a execução dos trabalhos. Quando a obra não conter energia elétrica e água, será este, de responsabilidade e ônus da contratada providenciá-las.

Imediatamente, e, somente **após a emissão da ordem de serviço**, a CONTRATADA dará início aos serviços, para que a obra seja executada dentro do prazo contratual.

4.0 - SERVIÇOS PRELIMINARES

A empresa deverá instalar a placa da obra confeccionada em chapa metálica, a fim de resistir às intempéries durante todo período da obra, devendo ser produzida obedecendo à proporcionalidade e modelo fornecido pela contratante e deverá ser instalada em posição de destaque no local dos serviços, tendo a sua localização ser previamente aprovada pela FISCALIZAÇÃO.

Todos os serviços de locação e nivelamento das obras deverão ser feitos topograficamente, por profissionais competentes e com aparelhos de comprovada precisão, sob inteira responsabilidade e ônus da CONTRATADA.

A Fiscalização poderá, a qualquer momento, solicitar a aferição ou a substituição dos aparelhos defeituosos.

Serviços de terraplanagem de grande porte para a implantação do empreendimento será executado previamente pelo município de Dois Vizinhos, este por si proporcionará uma superfície plana compactação e sem depressões consideráveis por que possam intervir na execução da obra.

A locação/ gabarito será realizada com tábuas corridas, estaqueadas a cada 2m.

A CONTRATADA será responsável por qualquer erro de alinhamento, de nivelamento ou de esquadro, que venha ser constatado em qualquer etapa da obra. Neste caso, os serviços deverão ser refeitos sem ônus para a CONTRATANTE.



Município de Dois Vizinhos

5.0 - SERVIÇOS

ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO

FUNDAÇÃO:

A fundação será do tipo rasa, escavadas manualmente, sendo sapatas isoladas, executadas em concreto armado, usinado, com resistência F_{ck} , quantidade de barras de aço e suas bitolas, bem como dimensões de tamanhos, profundidades e locais, conforme indicado no projeto estrutural, sendo o cobrimento mínimo das armaduras de 3cm. Os pilares de arranque das sapatas, deverão ser executados em concretos armados, moldados 'in loco', com F_{ck} , quantidade de barras de aço e suas bitolas, bem como dimensões e locais, conforme indicado no projeto estrutural, sendo o cobrimento mínimo das armaduras de 2,5cm. O serviço de bombeamento quando necessário deve ser executado conforme NBR 8953.

VIGAS

As vigas baldrame, serão executadas em concretos armados, moldados 'in loco' com resistência F_{ck} , quantidade de barras de aço e suas bitolas, bem como dimensões e posição, conforme indicado no projeto estrutural, sendo o cobrimento mínimo das armaduras de 2,5cm. Os topos do baldrame serão regularizados com a argamassa de cimento e areia no traço 1:3, com adição de impermeabilizante na proporção de 1:15, e suas superfícies e laterais pintadas com duas demãos de tinta asfáltica (igol, isol...).

PILARES

O concreto será tipo usinado e bombeado com classe de resistência conforme projeto.

A armação será em aço CA-50 e CA-60. A forma será de tipo tábua para concreto em estruturas de concreto.

NOTA: A fiscalização deverá ser comunicada com pelo menos 24hs de antecedência da concretagem dos elementos estruturais, para liberação do serviço.

ORIENTAÇÃO GERAL

Os serviços em fundações, contenções e estrutura em concreto armado serão executados em estrita observância às disposições do projeto estrutural. Para cada caso, deverão ser seguidas as Normas Brasileiras específicas, em sua edição mais recente, entre outras:

- NBR-6118 Projeto de estruturas de concreto – Procedimento;
- NBR-7480 Barras e fios de aço destinados a armaduras para concreto armado;



Município de Dois Vizinhos

- NBR-5732 Cimento Portland comum – Especificação;
- NBR-5739 Concreto – Ensaio de corpos de prova cilíndricos;
- NBR-6120 Cargas para o cálculo de estruturas em edificações;
- NBR-8800 Projeto e execução de estruturas de aço de edifícios.

As passagens das tubulações serão feitas a baixa do nível de todas as vigas baldrames, não sendo permitidas mudanças em suas posições, a não ser com autorização do Responsável Técnico pela fiscalização. Deverá ser verificada a calafetação nas juntas dos elementos embutidos.

Quando da execução de concreto aparente liso, deverão ser tomadas providências e um rigoroso controle para que as peças tenham um acabamento homogêneo, com juntas de concretagem pré-determinadas, sem brocas ou manchas.

O Responsável Técnico pela execução, durante a execução dos serviços, é o responsável civil e criminal por qualquer dano à obra, e às edificações vizinhas e/ou a pessoas, seus funcionários ou terceiros.

FÔRMAS E ESCORAMENTOS

As fôrmas e escoramentos obedecerão aos critérios das Normas Técnicas Brasileiras que regem a matéria.

O dimensionamento das fôrmas e dos escoramentos será feito de forma a evitar possíveis deformações devido a fatores ambientais ou provocados pelo adensamento do concreto fresco. Se necessário, as fôrmas serão dotadas com as contra-flechas necessárias conforme especificadas no projeto estrutural ou orientação do engenheiro executor da obra.

Antes do início da concretagem, as fôrmas deverão estar limpas e calafetadas, de modo a evitar eventuais fugas de pasta. Em peças com altura superior a 2,0m, principalmente as estreitas, será necessária a abertura de pequenas janelas na parte inferior da fôrma, para facilitar a limpeza.

As fôrmas serão molhadas até a saturação a fim de evitar-se a absorção da água de amassamento do concreto. Os produtos antiaderentes destinados a facilitar a desmoldagem, serão aplicados na superfície da fôrma antes da colocação da armadura.

Deverão ser tomadas as precauções para evitar recalques prejudiciais provocados no solo ou na parte da estrutura que suporta o escoramento, pelas cargas por este transmitida.

Os andaimes deverão ser perfeitamente rígidos, impedindo, desse modo, qualquer movimento das fôrmas no momento da concretagem. É preferível o emprego de andaimes metálicos.

As fôrmas deverão ser preparadas tal que fique assegurada sua resistência aos esforços decorrentes do lançamento e vibrações do concreto, sem sofrer deformações fazendo com que, por ocasião da desforma, a estrutura reproduza o determinado em projeto.



Município de Dois Vizinhos

Na retirada das fôrmas, devem ser tomados os cuidados necessários a fim de impedir que sejam danificadas as superfícies de concreto.

É vedado o emprego de óleo queimado como agente desmoldante, bem como o uso de outros produtos que, posteriormente, venham a prejudicar a uniformidade de coloração do concreto aparente.

A variação na precisão das dimensões deverá ser de no máximo 5,0mm (cinco milímetros). O alinhamento, o prumo, o nível e a estanqueidade das fôrmas deverão ser verificados e corrigidos permanentemente, antes e durante o lançamento do concreto.

A retirada das fôrmas obedecerá a NBR-6118, atentando-se para os prazos recomendados:

- faces laterais: 3 dias;
- faces inferiores: 14 dias, com escoramentos, bem encunhados e convenientemente espaçados;
- faces inferiores sem escoramentos: 21 dias.

A retirada do escoramento de tetos será feita de maneira conveniente e progressiva, particularmente para peças em balanço, o que impedirá o aparecimento de fissuras em decorrência de cargas diferenciais.

A retirada dos escoramentos do fundo de vigas e lajes deverá obedecer ao prazo de 21 dias.

ARMADURA

A armadura não poderá ficar em contato direto com a fôrma, obedecendo-se para isso a distância mínima prevista na NBR-6118 e no projeto estrutural. Deverão ser empregados afastadores de armadura dos tipos "clips" plásticos ou pastilhas de argamassa.

Os diâmetros, tipos, posicionamentos e demais características da armadura, devem ser rigorosamente verificados quanto à sua conformidade com o projeto, antes do lançamento do concreto.

Todas as barras a serem utilizadas na execução do concreto armado deverão passar por um processo de limpeza prévia e deverão estar isentas de corrosão, defeitos, entre outros.

As armaduras deverão ser adequadamente amarradas a fim de manterem as posições indicadas em projeto, quando do lançamento e adensamento do concreto.

As armaduras que ficarem expostas por mais de 30 dias deverão ser pintadas com nata de cimento ou tinta apropriada, o que as protegerá da ação atmosférica no período entre a colocação da fôrma e o lançamento do concreto. Antes do lançamento do concreto, esta nata deverá ser removida.



Município de Dois Vizinhos

CONCRETO

Nas peças sujeitas a ambientes agressivos, recomenda-se o uso de cimentos que atendam a NBR-5732 e NBR-5737.

A fim de se evitar quaisquer variações de coloração ou textura, serão empregados materiais de qualidade rigorosamente uniforme.

Todo o cimento será de uma só marca e tipo, quando o tempo de duração da obra o permitir, e de uma só partida de fornecimento.

Os agregados serão, igualmente, de coloração uniforme, de uma única procedência e fornecidos de uma só vez, sendo indispensável à lavagem completa dos mesmos.

As fôrmas serão mantidas úmidas desde o início do lançamento até o endurecimento do concreto, e protegidas da ação dos raios solares por lonas ou filme opaco de polietileno.

Na hipótese de fluir argamassa de cimento por abertura de junta de fôrma e que essa aguada venha a depositar-se sobre superfícies já concretadas, a remoção será imediata, o que se processará por lançamento, com mangueira de água, sob pressão.

As juntas de trabalho decorrentes das interrupções de lançamento, especialmente em paredes armadas, serão aparentes, executadas em etapas, conforme indicações nos projetos. A concretagem só poderá ser iniciada após a colocação prévia de todas as tubulações e outros elementos exigidos pelos demais projetos.

A cura do concreto deverá ser efetuada durante, no mínimo, 7 (sete) dias, após a concretagem. Não deverá ser utilizado concreto remisturado. O concreto deverá ser convenientemente adensado após o lançamento, de modo a se evitar as falhas de concretagem e a segregação da nata de cimento.

O adensamento será obtido por meio de vibradores de imersão. Os equipamentos a serem utilizados terão dimensionamento compatível com as posições e os tamanhos das peças a serem concretadas.

Como diretriz geral, nos casos em que não haja indicação precisa no projeto estrutural, haverá a preocupação de situar os furos, tanto quanto possível, na zona de tração das vigas ou outros elementos atravessados.

Para perfeita amarração das alvenarias com pilares, paredes de concreto entre outros, serão empregados fios de aço com diâmetro mínimo de 5,0mm ou tela soldada próprio para este tipo de amarração distanciados entre si a cada duas fiadas de tijolos, engastados no concreto por intermédio de cola epóxi ou chumbador.

ADITIVOS

Não deverão ser utilizados aditivos que contenham cloretos ou qualquer substância que possa favorecer a corrosão das armaduras. De cada fornecimento será retirada uma amostra para comprovações de composição e desempenho.



Município de Dois Vizinhos

Só poderão ser usados os aditivos que tiverem suas propriedades atestadas por laboratório nacional especializado e idôneo.

CONTROLE TECNOLÓGICO

O controle tecnológico abrangerá as verificações da dosagem utilizada, da trabalhabilidade, das características dos constituintes e da resistência mecânica. Independentemente do tipo de dosagem adotado, o controle da resistência do concreto obedecerá rigorosamente ao disposto na NBR-6118 e ao adiante especificado.

Deverá ser adotado controle sistemático de todo concreto estrutural empregado na obra. A totalidade de concreto será dividida em lotes. Um lote não terá mais de 20m³ de concreto, corresponderá no máximo a 200m² de construção e o seu tempo de execução não excederá a 2 semanas. No edifício, o lote não compreenderá mais de um andar. Quando houver grande volume de concreto, o lote poderá atingir 50m³, mas o tempo de execução não excederá a uma semana.

A amostragem, o valor estimado da resistência característica à compressão e o índice de amostragem a ser adotado serão conformes ao preconizado na NBR-6118.

TRANSPORTE

O transporte do concreto será efetuado de maneira que não haja segregação ou desagregação de seus componentes, nem perda sensível de qualquer deles por vazamento ou evaporação.

Poderão ser utilizados na obra, para transporte do concreto do caminhão-betoneira ao ponto de descarga ou local da concretagem, carrinhos de mão com roda de pneu, jericas, caçambas, pás mecânicas, entre outros, não sendo permitido, em hipótese alguma, o uso de carrinhos com roda de ferro ou borracha maciça.

No bombeamento do concreto, deverá existir um dispositivo especial na saída do tubo para evitar a segregação. O diâmetro interno do tubo será, no mínimo, 3 vezes o diâmetro máximo do agregado, quando utilizada brita, e 2,5 vezes o diâmetro, no caso de seixo rolado.

O transporte do concreto não excederá ao tempo máximo permitido para seu lançamento, que é de 1,5 horas, contadas a partir do início da mistura na central. Sempre que possível, será escolhido sistema de transporte que permita o lançamento direto nas fôrmas. Não sendo possível, serão adotadas precauções para manuseio do concreto em depósitos intermediários.

O transporte a longas distâncias só será admitido em veículos especiais dotados de movimentos capazes de manter uniforme o concreto misturado. No caso de utilização de carrinhos ou jericas, buscar-se-ão condições de percurso suave, tais como rampas, aclives e declives, inclusive estrados.



Município de Dois Vizinhos

LANÇAMENTO

O concreto deverá ser lançado de altura inferior a 2,0m para evitar segregação. Em quedas livres maiores, utilizar-se-ão calhas apropriadas; não sendo possíveis as calhas, o concreto será lançado por janelas abertas na parte lateral ou por meio de funis ou trombas.

Nas peças com altura superior a 2,0m, com concentração de ferragem e de difícil lançamento, além dos cuidados do item anterior será colocada no fundo da fôrma uma camada de argamassa de 5 a 10 cm de espessura, feita com o mesmo traço do concreto que vai ser utilizado, evitando-se com isto a formação de "nichos de pedras".

Nos lugares sujeitos à penetração de água, serão adotadas providências para que o concreto não seja lançado havendo água no local; e mais, a fim de que, estando fresco, não seja levado pela água de infiltração.

ADENSAMENTO

O adensamento manual só deverá ser permitido em camadas não maiores a 20 cm de altura. O adensamento será cuidadoso, de fôrma que o concreto ocupe todos os recantos da fôrma.

Serão adotadas precauções para evitar vibração da armadura, de modo a não formar vazios ao seu redor nem dificultar a aderência com o concreto. Os vibradores de imersão não serão deslocados horizontalmente. A vibração será apenas a suficiente para que apareçam bolhas de ar e uma fina película de água na superfície do concreto.

A vibração será feita a uma profundidade não superior à agulha do vibrador. As camadas a serem vibradas terão, preferencialmente, espessura equivalente a $\frac{3}{4}$ do comprimento da agulha.

As distâncias entre os pontos de aplicação do vibrador serão da ordem de 6 a 10 vezes o diâmetro da agulha (aproximadamente 1,5 vezes o raio de ação). É aconselhável a vibração por períodos curtos em pontos próximos, ao invés de períodos longos num único ponto ou em pontos distantes. Será evitada a vibração próxima às fôrmas (menos de 100 mm), no caso de se utilizar vibrador de imersão.

A agulha será sempre introduzida na massa de concreto na posição vertical, ou, se impossível, com a inclinação máxima de 45°, sendo retirada lentamente para evitar formação de buracos que se encherão somente de pasta. Na vibração por camadas, far-se-á com que a agulha atinja a camada subjacente para assegurar a ligação duas a duas. Admitir-se-á a utilização, excepcionalmente, de outros tipos de vibradores (fôrmas, réguas, entre outros).

CURA DO CONCRETO

Qualquer que seja o processo empregado para a cura do concreto, a aplicação deverá iniciar-se tão logo termine a pega. O processo de cura iniciado imediatamente após o fim da pega continuará por período mínimo de 7 dias.



Município de Dois Vizinhos

Quando no processo de cura for utilizada uma camada permanentemente molhada de pó de serragem, areia ou qualquer outro material adequado, esta terá no mínimo 5,0 cm de espessura.

Quando for utilizado processo de cura por aplicação de vapor d'água, a temperatura será mantida entre 38 e 66°C, pelo período de aproximadamente 72 horas.

- Admitem-se os seguintes tipos de cura:
- Molhagem contínua das superfícies expostas do concreto;
- Cobertura com tecidos de anagem, mantidos saturados;
- Cobertura por camadas de serragem ou areia, mantidas saturadas;
- Lonas plásticas ou papéis betumados impermeáveis, mantidos sobre superfícies expostas, mas de cor clara, para evitar o aquecimento do concreto e a subsequente retração térmica;
- Películas de cura química.

LIMPEZA E TRATAMENTO FINAL DO CONCRETO

- Para a limpeza, em geral, é suficiente uma lavagem com água;
- Manchas de lápis serão removidas com uma solução de 8% (oito por cento) de ácido oxálico ou com tricloroetileno;
- Manchas de tinta serão removidas com uma solução de 10% (dez por cento) de ácido fosfórico;
- Manchas de óxido serão removidas com uma solução constituída por 1 (uma) parte de nitrato de sódio e 6 (seis) partes de água, com espargimento, subsequente, de pequenos cristais de hiposulfito de sódio;
- As pequenas cavidades, falhas ou trincas, que porventura resultarem nas superfícies, será tomado com argamassa de cimento, no traço que lhe confira estanqueidade e resistência, bem como coloração semelhante a do concreto circundante;
- As rebarbas e saliências maiores, que acaso ocorram, serão eliminadas.

IMPERMEABILIZAÇÃO

Deverá ser aplicada tinta betuminosa (igol, isol) nas partes da construção (tanto em concreto quanto em alvenaria) que estiverem em contato com o solo.

As superfícies a serem pintadas deverão estar completamente secas, ásperas e desempenadas.

Deverão ser aplicadas a brocha ou vassourão, uma demão de penetração (bem diluída) e duas de cobertura, após a completa secagem da anterior.



Município de Dois Vizinhos

Os respaldos de fundação, a menos de orientação contrária da fiscalização, deverão ser impermeabilizados na face superior das alvenarias de embasamento, descendo até as sapatas e/ou blocos em cada uma das faces laterais.

ALVENARIAS

Os painéis de alvenaria da edificação serão erguidos em bloco cerâmico vazado, nas dimensões nominais de 11,5x19x19cm, classe 10 (resistência mínima à compressão na área bruta igual a 1,0 MPa), recomendando-se o uso de argamassa no traço 1:2:8 (cimento : cal hidratada : areia sem peneirar), com juntas de 10 mm de espessura, obtendo-se ao final, parede com 11,5 e 14cm de espessura (desconsiderando futuros revestimentos).

O bloco cerâmico a ser utilizado deverá possuir qualidade comprovada pela Certificação Nacional de Qualidade - o "PSQ", uma certificação da ANICER em parceria com a ABNT e o Ministério das Cidades do Governo Federal.

A Contratada deverá observar todo o Projeto Executivo de Arquitetura e seus detalhes, a fim de proceder à correta locação da alvenaria, bem como seus vãos e shafts. Empregar-se-á blocos com junta amarrada, os quais devem ser previamente umedecidos (ou mesmo molhados), quando do seu emprego.

Deverão ser observados todos os procedimentos de controle de qualidade preconizados na NBR 7171/1992 (desvios em relação ao esquadro, planeza das faces, determinação das dimensões, e outras pertinentes).

Deverão ser observadas as seguintes recomendações, relativas à locação:

- Paredes internas e externas sob vigas deverão ser posicionadas dividindo a sobra da largura do bloco (em relação à largura da viga) para os dois lados.
- Caso o bloco apresente largura igual ou inferior a da viga, nas paredes externas alinhar pela face externa da viga.

Na alvenaria a ser levantada sobre as vigas baldrame deve-se reforçar o bloqueio à umidade ambiente e ascensão higroscópica, empregando-se argamassa com aditivo impermeabilizante nas três primeiras fiadas.

Para levantar a parede, utilizar-se-á, obrigatoriamente, escantilhão como guia das juntas horizontais; a elevação da alvenaria far-se-á, preferencialmente, a partir de elementos estruturais (pilares), ou qualquer outro elemento da edificação. Nesse caso, deve-se chapiscar o elemento que ficará em contato com a alvenaria.

Na fixação das paredes ao elemento estrutural devem ser utilizados "ferros-cabelo" – os quais podem ser barras dobradas em forma de "U", barras retas, em ambos os casos com diâmetro de 5,0 mm, posicionados de duas em duas fiadas, a partir da segunda.

Deve-se primar pela verticalidade e pela horizontalidade dos painéis, utilizando-se guia na execução do serviço. As fiadas deverão ser individualmente niveladas e aprumadas com a utilização de nível de bolha e prumo.



Município de Dois Vizinhos

O encunhamento deve ser feito com cunhas de cimento ou “argamassa expansiva” própria para esse fim e, preferencialmente, de cima para baixo; ou seja, após o levantamento das alvenarias dos pavimentos superiores, para permitir a acomodação da estrutura e evitar o aparecimento de trincas.

Para tanto, deve-se deixar uma folga de 3,0 a 4,0 mm entre a alvenaria e o elemento estrutural (viga ou laje), o qual somente será preenchido após 15 dias das paredes executadas.

VERGAS E CONTRAVERGAS

Deverá ser empregado nos vãos das portas vergas, e nas janelas vergas e contravergas com transpasse mínimo de 20cm

CHAPISCO PARA PAREDE EXTERNA E INTERNA

As alvenarias da edificação (e outras superfícies componentes) serão inicialmente protegidas com aplicação de chapisco, homogeneamente distribuído por toda a área considerada. Serão chapiscados paredes (internas e externas) por todo o seu pé-direito.

Inicialmente aplicar-se-á chapisco com argamassa preparada mecanicamente em canteiro, na composição 1:4 (cimento: areia média), com 0,5 cm de espessura. Em superfícies bastante lisas, a exemplo das lajes de forro, deverá ser adicionado aditivo adesivo ou cola concentrada para chapisco ao traço, que sera 1:3 (cimento: areia média), nas quantidades indicadas pelo fabricante. Deverão ser empregados métodos executivos adequados, observando, entre outros:

- A umidificação prévia da superfície a receber o chapisco, para que não haja absorção da água de emassamento por parte do substrato, diminuindo, por conseguinte a resistência do chapisco;
- O lançamento vigoroso da argamassa sobre o substrato;
- O recobrimento total da superfície em questão.

REBOCO/EMBOÇO

Após a cura do chapisco (no mínimo 24 horas), aplicar-se-á revestimento tipo paulista (desempenado), com espessura de 2,0 cm, no traço 1:2:8 (cimento: cal em pasta : areia média peneirada).

A argamassa deverá ser preparada mecanicamente a fim de obter mistura homogênea e conferir as desejadas características desse revestimento: trabalhabilidade, capacidade de aderência, capacidade de absorção de deformações, restrição ao aparecimento de fissuras, resistência mecânica e durabilidade.



Município de Dois Vizinhos

A aplicação na base chapiscada será feita em chapadas com colher ou desempenadeira de madeira, até a espessura prescrita. Quando do início da cura, sarrafear com régua de alumínio, e cobrir todas as falhas. A final, o acabamento será feito com esponja densa.

COBERTURA E FORRO

A estrutura da cobertura será metálica, sendo tesouras tipo treliçada, apoiada sobre a viga superior, onde os perfis das tesouras estão indicados no projeto, travados nas diagonais dos vãos livres da tesoura.

O terçamento será metálico com perfis “U” enrijecido, apoiadas sobre as tesouras e fixadas através de solda elétrica (eletrodo).

Todas as peças metálicas deverão possuir proteção contra corrosão (zarcão).

As telhas serão do tipo fibrocimento espessura 6mm modelo ondulada.



Figura 1 - Telha Fibrocimento 6mm

Será obedecido rigorosamente às prescrições do fabricante no que diz respeito aos cuidados com relação a cortes, inclinações, beirais, vãos livres, recobrimentos laterais, longitudinais, fixações, uso de rufos, contra-rufos e demais acessórios conforme recomendações do fabricante.



Município de Dois Vizinhos

As calhas serão do tipo “moldura” de beiral, com chapa n.24, fixadas a cada 80cm. Os condutores pluviais são em tubo PVC 100mm, que descerão no interior dos pilares falso da fachada, até caixa hidráulica enterrada.

Deverão ser obedecidas as indicações do fabricante no que diz respeito aos cuidados a serem tomados durante o manuseio, transporte das peças até sua colocação, sentido de montagem, corte de cantos, furação, fixação, vão livre máximo, etc. A inclinação da cobertura deverá ser obtida através da posição correta dos seus apoios e de sua inclinação.

O forro de PVC será em régua de espessura 10 mm com colocação de meia cana, rodaforno e estrutura de suporte de boa qualidade, fixado a uma estrutura composta por perfis madeira de lei, ou em perfis metálicos, horizontais nivelados. Esta fixação é feita por arame flexível, pregos ou parafusos. Suas lâminas são do tipo macho-fêmea, encaixando-se umas nas outras, tornando o processo de montagem fácil, prático e de rápida execução. O espaçamento entre os tarugos será de aproximadamente 50x50 cm. As peças do forro deverão ficar perfeitamente encaixado, alinhado, sem falhas ou abaulamento.

PISOS E REVESTIMENTOS

Primeiramente será executada a regularização do solo e compactação com sapo mecânico, nivelado com estaqueamento e lançado camada de pedra brita n.1 com espessura de 5 cm

Após o preparo do solo e do lastro de brita, a empresa contratada deve fazer o lançamento do piso de concreto simples com camada de 6,0 cm de espessura, o concreto utilizado deve ter resistência mínima de 20 Mpa devendo ficar devidamente nivelado, e apresentar acabamento desempenado, para recebimento de revestimento.

REVESTIMENTO CERÂMICO

O revestimento em placas cerâmicas, tipo grês, PEI 4, assentadas com argamassa, deverão ser de primeira qualidade (Classe A), verificação homogênea e coloração perfeitamente uniforme, dureza e sonoridade características e resistência suficientes, totalmente isentos de qualquer imperfeição, com rejunte em epóxi, tendo para o piso dimensão mínima da peça 60x60cm e aspecto rugoso (tipo casca de laranja). As paredes dos banheiros área de serviço e copa, serão inteiras revestida com cerâmica. Nos locais onde não possuir azulejos nas paredes, deverá ser executado rodapé cerâmico de 7cm de altura. As cores e desenhos das peças serão definidos pela fiscalização.

O assentamento será, com emprego de argamassa de aderência AC-2, obedecendo recomendações do fabricante da argamassa e da cerâmica e deverão ter declividade mínima de 1% nas direções dos ralos ou portas externas. As juntas serão em material epóxi (com



Município de Dois Vizinhos

índice de absorção de água inferior a 4%) e corridas e, rigorosamente, dentro de nível e prumo, a espessura das juntas será de 4 a 5 mm.

Após secagem do assentamento, deve-se iniciar a operação do rejuntamento.

ESQUADRIAS.

As portas em madeira, serão de boa qualidade, semi-oca, media, com fundo selador e duas demãos de pintura em esmalte sintético, completa com todos acessórios.

As portas em alumínio são do tipo veneziana, branca.



Figura 2 - Porta alumínio

As janelas basculantes serão em vidro temperado 8mm.

As janelas de correr serão em vidro temperado 8mm e alumínio branco semelhante modelo abaixo:



Município de Dois Vizinhos



Figura 3 - Janela vidro temperado 8mm/alumínio

A janela da recepção será fixa, com recorte de abertura para atendimento, em vidro temperado 8mm. A parte inferior será em pedra mármore, semelhante as pingadeiras das janelas.



Figura 4 - Janela vidro fixo recortado, atendimento (J6)

As ferragens para esquadrias serão de metal, acabamento polido, inteiramente novas, em perfeitas condições de funcionamento e acabamento; as dobradiças, serão suficientemente robustas, de forma a suportarem, com folga o regime de trabalho a que venham a ser submetidas.



Município de Dois Vizinhos

Nas esquadrias especificadas a utilização de vidro temperado, empregar vidro temperado, incolor e nos tamanhos e recortes indicados em projeto.

As chapas serão inspecionadas no recebimento quanto à presença de bolhas, fissurações, manchas, riscos, empenamentos e defeitos de corte, e serão rejeitadas quando da ocorrência de qualquer desses defeitos; poderá ser escolhido o adequado acabamento das bordas (corte limpo, filetado, lapidado redondo, ou lapidado chanfrado). Aceitar-se-á variação dimensional de, no máximo 3,0 mm para maior ou para menor.

Todas as janelas terão pingadeira, em pedra mármore, assentada com inclinação de 1,5% para fora da edificação, e saliência de 3 cm em relação a parede acabada. As portas de entradas, frontal, internas e a lateral terão soleira, semelhante a pingadeira.

INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIA

Toda a tubulação será executada com tubos e conexões de PVC rígido de qualidade, certificado pelo INMETRO. As tubulações sanitárias enterradas deverão ter um caimento de no mínimo 2% para tubulações até 100 mm. A fossa séptica será executada em alvenaria, revestidas internamente conforme projeto. O esgoto das águas servidas se dará através de uma fossa séptica de tijolos, indo posteriormente para sumidouro.

As instalações de água fria foram estabelecidas atendendo as mínimas exigências técnicas quanto a higiene, segurança, economia e conforto. Foram visados os pontos de consumo para o dimensionamento dos tubos de alimentação, sendo os mesmos localizados em planta. A alimentação da água fria virá da caixa d'água instalada sob a cobertura.

Os registros de parede devem ser de pressão rosqueável com canopla cromada, e com boa aparência estética, os mesmos registros usados para inspeção da pias e vasos serão utilizados em pontos específicos de água.



Figura 6 - Registros de parede.

A coleta dos resíduos de vasos sanitários será com tubos de PVC Ø100mm e ligação à caixas de inspeção, fossa séptica e sumidouro.



Município de Dois Vizinhos



Figura 7 - Vaso sanitário com caixa de descarga acoplada.

A água da pia da bancada ligará a uma caixa de gordura localizada ao lado da caixa de inspeção. A pia do banheiro coletará a água com o tubo de PVC 40mm esgoto predial, e ligará em seguida em ralo diretamente nas caixas de inspeção.



Figura 8 - Lavatório com coluna

As bancadas de pedra granito, deverão ser completas, com cuba inox, torneira alta cromada, flexível, sifão e fixada na parede com suportes resistente.



Município de Dois Vizinhos



Figura 9 - Bancada de granito

Todas as peças e louças devem ser de boa qualidade e beleza estética, a sua instalação deve seguir, rigorosamente as orientações dos seus fabricantes ou fornecedores.

As escavações para o sistema de esgoto devem ser manuais sem equipamento mecânico de escavação, pois tal equipamento pode ocasionar fissuras na estrutura de concreto, orienta-se que a tubulação de esgoto passe abaixo do nível das vigas baldrame, não perfurando os elementos de concreto armado.

Para o assentamento desta tubulação recomenda-se que tubos com diâmetro menor ou igual a 75 mm tenham inclinação mínima de 2%, e tubos com diâmetro maior que 75 mm tenham inclinação mínima de 1%.

INSTALAÇÕES ELÉTRICA:

As instalações elétricas deverão obedecer rigorosamente às Normas Técnicas, da ABNT e COPEL. Os condutores a serem usados para alimentação das cargas deverão ser do tipo anti-chama, com fio ou cabo de cobre, isolados com eletrodutos.

Os eletrodutos serão do tipo corrugado, sendo que os eletrodutos devem ser embutidos na alvenaria. Caberá à CONTRATADA fazer a instalação de ligação de energia até o quadro existente mais próximo, para o recebimento de energia dessa área onde será ampliada.

Os materiais empregados para execução das instalações elétricas deverão ser de primeira qualidade, com certificação do INMETRO. Toda a instalação elétrica deverá ser executada, conforme as especificações em projeto.



Município de Dois Vizinhos

PINTURA

Todas as superfícies a pintar deverão ser cuidadosamente limpas e preparadas para o tipo de pintura a que se destinem.

As paredes externas receberão primeiramente uma camada de fundo selador, logo após a pintura texturizada na cor determinada pela fiscalização.

As paredes internas serão primeiramente emaciadas com massa PVA (massa corrida), duas demãos, e lixadas a fim de garantir uma superfície plana sem ondulações ou marcas superfícies, pintadas com duas demãos de tinta látex PVA, de boa qualidade. As cores a serem empregadas serão designadas pela Prefeitura Municipal.

As pinturas em estruturas de madeiras (portas e testeira do beiral) será executado com um fundo sintético nivelador branco, para posterior aplicação da tinta esmalte alto brilho em duas de mãos.

A tinta utilizada deverá anteder a norma DIN 55649 ou outra norma de sustentabilidade; e deverá ser livre de solventes e odor, e ser de primeira linha. As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinam.

Antes da execução a eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos até que as tintas sequem inteiramente. As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente secas.

Receberão duas demãos, sendo que, cada demão de tinta somente poderá ser aplicada depois de obedecido a um intervalo de 24 (vinte e quatro) horas entre demãos sucessivas, possibilitando, assim, a perfeita secagem de cada uma delas.

Serão adotadas precauções especiais e proteções, tais como o uso de fitas adesivas de PVC e lonas plásticas, no sentido de evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura.

As tintas aplicadas serão diluídas conforme orientação do fabricante e aplicadas nas proporções recomendadas. As camadas deverão ser uniformes, sem escorrimento, falhas ou marcas de pincéis.

PSCIP – PREV. INCENDIO

As placas de sinalização deverão seguir rigorosamente as orientações da NPT 020 Sinalização de Emergência, bem como Norma NBR 13434-2.

Placas de sinalização e advertência:

- Placas em PVC (policloreto de polivinila) – MATERIAL ANTI-CHAMAS (não propaga chamas), com espessura mínima de 2mm.
- Fixação das placas esta deve ser por aparafusamento com parafuso e bucha nº 6, com no



Município de Dois Vizinhos

mínimo 2 unidades por placa.

- Impresso pelo sistema de Silk-screen ou serigrafia.
- Pictograma impresso com tinta fotoluminescente (brilha no escuro após exposição à luz) com luminosidade mínima conforme previsto em norma acima citada
- Duração de luminosidade de no mínimo 2 horas
- Cores de acordo com a Norma NBR 13434-2 - Vermelho e verde
- As placas de sinalização devem possuir em sua face visível o nome, logotipo ou CNPJ do fabricante, adicionalmente, os elementos de sinalização com características fotoluminescentes devem apresentar os seguintes dados:

a) Intensidade luminosa em milicandelas por metro quadrado, de 60 min após a remoção de excitação da luz 22°C +/- 3°C (mínimo aceitável 140/20);

b) Tempo de atenuação, em minutos, a 22°C +/- 3°C (mínimo aceitável 1800);

Placas de indicação de público e/ou indicação de sistemas instalados:

- Placas em chapa de aço galvanizado- chapa nº 18.
- Fixação das placas esta deve ser por aparafusamento com parafuso e bucha nº 6,, com no mínimo 8 unidades por placa.
- Impressos pelo sistema de adesivamento.
- Cores de acordo com a Norma NBR 13434-2 - Vermelho e verde
- As placas de sinalização devem possuir em sua face visível o nome, logotipo ou CNPJ do fabricante.



Figura 10 - Placa de sinalização

Extintores de incêndio:

Estes devem ser instalados nos locais e alturas conforme indicados pelo projeto, bem como os tipos a que se destinam. Os mesmos devem conter homologação e aceitação das entidades reguladoras como INMETRO e outros, a contratada deve ainda fazer a fixação do mesmo com suporte padrão para extintores, fixados em alvenaria por aparafusamento dos no mínimo 2 parafusos e bucha nº 8



Município de Dois Vizinhos

Luminárias de emergência:

A contratada deverá fazer a instalação das luminárias de emergência, estas deverão ser instaladas, em parede na posição descrita em projeto.

Luminária de emergência 30 leds, com potência de 2W, 100-50 lumens máximo/mínimo, bivolt- 127/220V, BR fria- 6500K, Bateria de lítio 1ah, 3,7v, conter também cabo e plug conector, conforme ABNT elétrica brasileira, conter botão teste e possuir autonomia mínima de 3horas tempo de duração de bateria.



Figura 11 - Luminária de emergência

CALÇADA EXTERNA

Na área externa, será executado calçada envolta da edificação, em concreto, com espessura de 6 cm, resistência FCK 20 Mpa, acabamento desempenado. Primeiramente deverá ser feito a regularização do solo, e compactação, posteriormente será lançado lastro de brita para a base do piso, por fim, a concretagem.

Sob a área da varanda será assentado revestimento cerâmico, tipo antiderrapante. A cor e modelo será escolhido pela contratante.

6.0 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os serviços obedecerão, quanto a sua execução, as Normas Técnicas Brasileiras Aplicáveis, e/ou na falta deste, orientação técnica do fabricante, boas práticas, bem como aos regulamentos e posturas das concessionárias dos serviços e Órgãos municipais, sendo executada por profissionais oficiais, competentes e habilitados.

Em caso de divergências entre os Projetos e as Normas, deverá o fato serem comunicadas imediatamente à fiscalização, para as devidas providências.



Município de Dois Vizinhos

A CONTRATADA não poderá sub-empregar a obra e serviço contratado, salvo quanto a itens que por sua especialização requeiram o emprego de firmas ou profissionais especialmente habilitados, o que será objeto de comum acordo entre a fiscalização e a CONTRATANTE.

Todos os materiais a empregar na obra serão comprovadamente de primeira qualidade e cumprirão rigorosamente às condições estipuladas nestas especificações, salvo disposição expressa e diversa estabelecida nos serviços específicos, cujas prescrições prevalecerão. Em casos omissos, serão empregados materiais comprovadamente de 1ª qualidade, podendo ser exigido pela fiscalização um certificado de origem e qualidade dos mesmos.

Toda e qualquer irregularidade detectada pela fiscalização na observância do projeto ou das especificações, deverá ser sanada nos prazos estipulados.

7.0 – SERVIÇOS FINAIS

A limpeza final para entrega da obra ficará por conta da empreiteira, que deve remover qualquer detrito nela existente, bem como limpar as paredes, pisos, forros, vidros e outros, deixando a obra em plenas condições de operacionalidade.

Dois Vizinhos, março de 2024.



Documento assinado digitalmente

MURILO ROCHA SZPAK

Data: 12/03/2024 14:08:05-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>



ESTUDO DE VIABILIDADE CONSTRUÇÃO UBS DE APOIO RURAL

PROTOCOLO: 20.985.426-0
ORGÃO: SESA – Secretária de Estado da Saúde do Paraná
OBJETO: CONSTRUÇÃO UBS DE APOIO RURAL
LOCAL: Dois Vizinhos - Pr
DATA: 24/04/2024



Município de Dois Vizinhos

SESA - Secretaria de Estado da Saúde do Paraná

OBJETO: CONSTRUÇÃO UBS DE APOIO RURAL

LOCAL: Dois Vizinhos - Pr

Aprovação do Estudo de Viabilidade:

**LUIS CARLOS
TURATTO:68
111762968**

Assinado digitalmente por LUIS CARLOS
TURATTO:68111762968
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da
Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-
CPF A1, OU=(EM BRANCO), OU=
20085105000106, OU=presencial, CN=LUIS
CARLOS TURATTO:68111762968
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2024.05.08 16:54:15-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 12.0.1

**LUIS CARLOS TURATTO
PREFEITO DE DOIS VIZINHOS**

Documento de referência:

Caderno 01 – ESTUDO DE VIABILIDADE
Coletânea de Cadernos Orientadores
Contratação de Obras e Serviços
de Engenharia – EDIFICAÇÕES
SEIL – PGE – CURITIBA - 2012



SUMÁRIO

1. OBJETIVO	4
2. JUSTIFICATIVA	5
3. IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE	6
3.1 Representantes da Unidade de Saúde Básica	6
4. CARACTERIZAÇÃO DO TERRENO	7
4.1 Localização	7
4.2 Vistoria do terreno	8
5. DOCUMENTAÇÃO DO IMÓVEL	9
5.1 Matrícula do imóvel	9
5.2 Guia de Consulta Prévia junto à prefeitura / Parâmetros Construtivos	9
5.3 Guia de Consulta Prévia junto aos órgãos ambientais	10
5.4 Concessionárias	11
6. SOLICITAÇÕES GERAIS	13
7. PROGRAMA DE NECESSIDADES PRELIMINAR	13
7.1 Usuários	13
7.2 Descrição do Programa de Necessidades	14
7.3 Descrição das áreas	15
7.4 Setorização	15
7.5.1 Áreas a construir	16
8. PRÉ DIMENSIONAMENTO	17
8.1 Pré dimensionamento – áreas a construir	17
8.2 Resumo geral das áreas	17
9. PROJETOS EXISTENTES	18
9.1 Lista de projetos existentes	18
10. ESTIMATIVA DE CUSTO DA OBRA	19
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
ANEXOS	20



Município de Dois Vizinhos

1. OBJETIVO

Este Estudo de Viabilidade tem como propósito a construção da Unidade Básica de Saúde (UBS) de Apoio Rural, situada na Vila Rural Verdes Campos, sem número predial, no município de Dois Vizinhos/PR. A futura construção será dedicada à prestação de serviços de atenção primária de saúde na região e terá uma área total de 131,10 m², conforme os projetos arquitetônicos e complementares apresentados.



2. JUSTIFICATIVA

A assistência aos usuários é garantida pelo Sistema Único de Saúde (SUS), que oferece uma linha completa de cuidados, desde a atenção primária até procedimentos mais complexos, de forma organizada e hierarquizada. Acreditamos que a atenção à saúde deve centralizar suas diretrizes na qualidade dos serviços prestados aos usuários, promovendo um atendimento acolhedor, resolutivo e humanizado, utilizando todos os recursos humanos e técnicos disponíveis.

Nesse sentido, justificamos que o incentivo proposto será de grande valia para aprimorar a localização da unidade já existente. O novo local abrangerá um número maior de habitantes, pois as instalações atuais não são suficientes para atender às necessidades da população. Acreditamos que é fundamental oferecer serviços de saúde adequados, de acordo com o grau de complexidade da assistência requerida e com nossa capacidade operacional, garantindo assim o bem-estar e a qualidade de vida dos usuários.

Além disso, o incentivo contribuirá para fortalecer o acesso à saúde, facilitando o deslocamento dos pacientes e melhorando a eficiência dos serviços prestados. A nova localização permitirá uma distribuição mais equitativa dos recursos de saúde, garantindo que todos os cidadãos tenham acesso a atendimento de qualidade, independentemente de sua localização geográfica. Assim, estaremos cumprindo o princípio fundamental do SUS, que é garantir o acesso universal e igualitário à saúde.

Diante do exposto, a urgente necessidade de complementar a oferta de serviços assistenciais torna-se mandatória. Isso visa ampliar diretamente o acesso universal a esses serviços, os quais devem ser disponibilizados de forma abrangente pelo Sistema Único de Saúde (SUS).



Município de Dois Vizinhos

3. IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE

3.1 Representantes da Unidade de Saúde Básica

Coordenador

Nome: Claudete Meurer

Cargo: Gestora Municipal de Saúde

Fone: (46) 999124547

E-mail: claumeurer@hotmail.com

Assinado digitalmente por CLAUDETE
MEURER:90541162934
ND: G-BR; O-ICP-Brasil, OU-Secretaria
da Receita Federal do Brasil - RFB, OU-
RFB e-CPF A1, OU-(EM BRANCO), OU-
~20089105000108, OU-presencial, CN-
CLAUDETE MEURER:90541162934
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2024.05.08 16:24:58-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 12.0.0

CLAUDETE
MEURER:9
0541162934

Nome: Murilo Rocha Szpak

Cargo: Engenheiro Civil

CREA: 174311/D

Fone: (46) 353-8800

E-mail: muriloszpak@hotmail.com



Documento assinado digitalmente

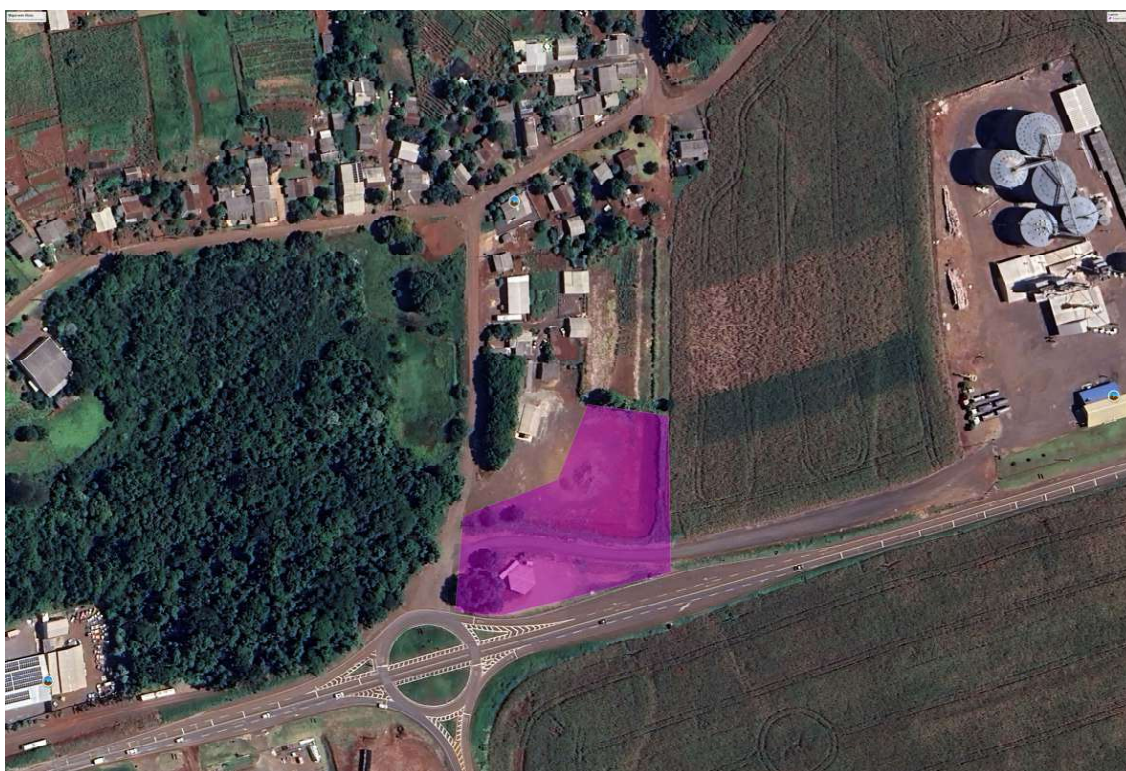
MURILO ROCHA SZPAK
Data: 08/05/2024 15:16:34-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>



4. CARACTERIZAÇÃO DO TERRENO

4.1 Localização

O terreno em que a construção da UBS de Apoio Rural será implantada está situado na Vila Rural Verdes Campos, há aproximadamente 100 metros do trevo na PR-281 saídas para São Jorge D'Oeste e Verê na PR-281.



A Figura abaixo demonstra a implantação da construção da UBS Apoio Rural no terreno, bem como seus arredores da Vila Rural Verdes Campos



4.2 Vistoria do terreno

4.2.1 Check List – Modelo PRED

Equipe de elaboração do Check List do terreno

Responsável do órgão	Claudete Meurer
Cargo	Gestora Municipal de Saúde
Contato	(46) 999124547
Responsável pelo levantamento	Murilo Rocha Szpak
Título	Engenheiro Civil
CREA ou CAU	174311/D
Contato	(46) 3536-8800

O Check List do terreno preenchido e seu relatório fotográfico encontram-se no final deste estudo, em “ANEXOS”.



Município de Dois Vizinhos

5. DOCUMENTAÇÃO DO IMÓVEL

Responsável pela escolha do terreno: **Prefeito de Dois Vizinhos - PR**

5.1 Matrícula do imóvel

Matrícula no Registro de Imóveis	
Cartório	Ofício do Registro de Imóveis – Comarca de Dois Vizinhos/PR
Matrícula nº	42.404
Livro nº	2
Folhas	1
Descrição do lote	Lote de terras urbano n. 03, da quadra n. 02-A do Loteamento Vila Rural Verdes Campos “A”, do Município e Comarca de Dois Vizinhos - PR, do Município e Comarca de Dois Vizinhos/PR, com a área de 6.766,88m ² , com as seguintes confrontações: NORTE: Por uma linha reta, medindo 48,50m confronta com o lote nº 03-A e por outra linha reta medindo 39,13m confronta com o lote nº 02 da mesma quadra. LESTE: Por uma linha reta, medindo 75,49 confronta com a Gleba 14-DV. SUL: Por uma linha reta, medindo 90,37 e por um arco medindo 9,42 confronta com a PR 281. OESTE: por uma linha reta, medindo 41,24m, confronta com a rua projetada “F” e por outra linha reta medindo 40,00m confronta com o lote nº 03-A da mesma quadra.
Área	6.766,88m ²

5.2 Guia de Consulta Prévia junto à prefeitura / Parâmetros Construtivos

Dados da Prefeitura Municipal de DOIS VIZINHOS-PR		
Item	Número Inscrição Imobiliária	Número Indicação Fiscal
01	220752	NÃO POSSUI

O Município não possui número de indicação fiscal para o lote em questão. Informa-se também que a consulta prévia foi dispensada, visto que a edificação atende todos os parâmetros construtivos necessários, parâmetros estes que podem ser consultados diretamente nos anexos à Lei Municipal que estabelece a modalidade e a intensidade do Uso do Solo, Lei nº 2.570/2021.

Parâmetros gerais para construção	
Zoneamento	ZR2 – Zona Residencial Dois
Coeficiente de Aproveitamento	1.5
Taxa de Ocupação	70%
Taxa de Permeabilidade	30%



Município de Dois Vizinhos

5.3 Guia de Consulta Prévia junto aos órgãos ambientais

A construção da UBS apoio rural se enquadra em atividades de pequeno porte e baixo impacto ambiental na resolução SEMA 51/09, segue auto declaração do Município.



Município de
Dois Vizinhos
Estado do Paraná

AUTO DECLARAÇÃO DE ENQUADRAMENTO DE ATIVIDADE DE PEQUENO PORTE E BAIXO IMPACTO AMBIENTAL NA RESOLUÇÃO SEMA 51/09 DISPENSADAS DE MANIFESTAÇÃO DO ÓRGÃO DO MEIO AMBIENTE ESTADUAL.

Dois Vizinhos (PR), 02 de Maio de 2024.

DADOS DA OPERAÇÃO

Nome/ Razão Social: **MUNICÍPIO DE DOIS VIZINHOS**
CPF/CNPJ: **76.205.640/0001-08**

Endereço Completo: **Avenida Rio Grande do Sul, 130.**
Bairro: **CENTRO, CENTRO SUL** Localidade: **Área Urbana**
Município/UF: **Dois Vizinhos** Telefone: **(46) 3536-8800**

Finalidade: Construção de Unidade Básica de Saúde (UBS) – tipo apoio rural, com área total de 131,10m², na comunidade Vila Rural Verdes Campos, no município de Dois Vizinhos/PR.

DADOS REFERENTES AO LICENCIAMENTO DO PROJETO

- [] Atividades/empreendimentos não sujeitos ao Licenciamento Ambiental. Sem previsão em Legislação Ambiental no Estado do Paraná.
- [**X**] Atividades dispensadas do Licenciamento Ambiental Estadual, conforme descrito no art. 1º da Resolução SEMA nº. 51/2009.

Declaro sobre as penas da lei, que a intervenção detalhada acima, objeto do contrato de repasse mencionado, enquadra-se no artigo **1º parágrafo 15** da Resolução SEMA nº.051/2009. **Declaro ainda que a implantação do projeto não infringe a legislação ambiental estadual vigente.**

Documento assinado digitalmente
gov.br **MURILO ROCHA SZPAK**
Data: 07/05/2024 09:35:19-0300
verifique em <https://validar.itl.gov.br>

CLAIR
ANTONELO:61829
048953

Responsável técnico pelo projeto:
Nome: **Murilo Rocha Szpak / Eng. Civil**
CREA PR-174.311/D – Departamento de Gestão Urbana
Clair Antonelo – Geógrafo – CREA PR – 28.762-D
Especialista Ambiental. Mestrando em Auditoria Ambiental. S.M.D.R.M.A.R.H.

LUIS
CARLOS
TURATTO:68
111762968

Beneficiária: **Município de Dois Vizinhos-PR**
CPF/CNPJ: **76.205.640/0001-08**

Representante Legal:
Luis Carlos Turatto / Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL

CNPJ 76.205.640/0001-08

Av. Rio Grande do Sul, 130 – Fone (46) 3536 8800 – CEP 85.660-000 – Dois Vizinhos - PR



Município de Dois Vizinhos

5.4 Concessionárias

Segue declaração do município com a viabilidade de água no terreno indicado para construção da UBS Apoio Rural



Município de
Dois Vizinhos
Estado do Paraná

1

DECLARAÇÃO DE VIABILIDADE DE ÁGUA

O MUNICÍPIO DE DOIS VIZINHOS - PR, inscrito no CNPJ sob nº 76.205.640/0001-08, por meio do seu Prefeito LUIS CARLOS TURATTO, CPF 681.117.629-68, **DECLARA QUE** a comunidade Vila Rural Verdes Campos conta com um poço artesiano para o abastecimento de água, demonstrando, portanto, a disponibilidade hídrica no local mencionado abaixo.

Empreendimento	Construção UBS Apoio Rural
Local	Lote 03 da Quadra 02-A

Sem mais para o momento,

DOIS VIZINHOS - PR, 08 de maio de 2024.

Assinado digitalmente por LUIS CARLOS
TURATTO:68111762968
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da
Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-
CPF A1, OU=(SEM BRANCO), OU=
20085105000106, OU=presencial, CN=LUIS
CARLOS TURATTO:68111762968
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2024.05.08 10:30:28-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 12.0.1

Luis Carlos Turatto
Prefeito Municipal de Dois Vizinhos - PR



Município de Dois Vizinhos

Conforme protocolo 01.20246333197205, segue carta de viabilidade da COPEL para construção de UBS – Apoio Rural no terreno indicado.

Página: 1 de 1



Protocolo: 01.20246333197205
Francisco Beltrão, 06 de Maio de 2024.

MUNICIPIO DE DOIS VIZINHOS
CEP: 85.660-000, DOIS VIZINHOS - PR

VIABILIDADE TÉCNICA/OPERACIONAL PARA IMPLANTAÇÃO DE REDE DE ENERGIA ELÉTRICA DA COPEL

Em atendimento à sua solicitação, comunicamos que há viabilidade técnica/operacional para implantação de rede de energia elétrica no empreendimento abaixo identificado:

Empreendimento	CONSTRUÇÃO DE UBS/APOIO RURAL	Ofício: 197/2024
Local	LOTE 03 DA QUADRA 02-A	
Município	DOIS VIZINHOS	Unidades: 1

Informamos, ainda, que para a determinação do custo da obra e de seu prazo de execução é necessária a apresentação do projeto definitivo do empreendimento, devidamente aprovado por órgão competente.

Poderá, ainda, optar pela contratação particular de empreiteira habilitada no cadastro da COPEL para a elaboração do projeto e execução da obra, cuja relação está disponível no site www.copel.com, através do caminho: O que você procura? / Fornecedores e parceiros / 13 Construção de redes por terceiros - particular.

Atenciosamente,

Aprovado Eletronicamente
MAICON LUIZ WATHIER
VPROES - DV PROJ DE REDES OESTE

Recebido em ____/____/____



6. SOLICITAÇÕES GERAIS

As vias que circundam o terreno possuem pavimentação poliédrica feita com pedras irregulares e, de modo geral, estão em bom estado de conservação. O terreno está localizado ao lado da Igreja e na principal via da vila rural Verdes Campos.

O projeto foi adaptado do modelo disponibilizado pelo Governo do Estado, garantindo que os ambientes sigam os padrões de dimensões indicados. Para a execução da obra, o Município precisa contratar uma empresa, que será responsável pela execução das seguintes fases: Serviços preliminares, Estruturas de concreto armado, Alvenarias, Cobertura e Drenagem Pluvial, Aberturas, Instalações Elétricas, Instalações Hidrossanitárias, Pintura e Acabamentos, e PSCIP – Prevenção de Incêndio. Caberá à Prefeitura Municipal a execução da terraplanagem necessária e dos acessos ao terreno.

É fundamental destacar a necessidade de que a execução siga as normas técnicas pertinentes a cada fase da obra, abrangendo também as normas de segurança, qualidade e desempenho.

7. PROGRAMA DE NECESSIDADES PRELIMINAR

7.1 Usuários

Usuários fixos			
ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTIDADES	
		Nº Quadro Atual	Nº DEMANDA FUTURA
01	Funcionários técnico-administrativo	01	01
02	Agente comunitário de saúde	02	02
03	Médico	01	01
04	Técnico de enfermagem	01	01
05	Auxiliar de serviços gerais	01	01
Sub total 1 – usuários fixos		06	06
Usuários flutuantes			
ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTIDADES	
		Nº QUADRO ATUAL	Nº DEMANDA FUTURA
01	Comunidade atendida	2600	2600
Sub total 2 – usuários flutuantes		2600	2600
Total (1+2)		2606	2606



7.2 Descrição do Programa de Necessidades

O projeto arquitetônico e seus complementares foram adaptados do modelo fornecido pelo Governo do Estado pela equipe de Engenharia da Prefeitura Municipal de Dois Vizinhos. Consequentemente, a administração municipal necessita apenas da contratação da execução da obra.

O objetivo deste estudo é a implantação de uma unidade básica de saúde (UBS) de apoio rural na Vila Rural Verdes Campos. Esta iniciativa visa beneficiar a comunidade local, oferecendo serviços de saúde primária, que representam a primeira etapa de acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS). A UBS operará nos períodos matutino e vespertino, recebendo pacientes de todos os grupos etários para consultas de rotina e preventivas.

A Sala de Espera/Recepção será o local com maior concentração de pessoas na unidade, sendo também o acesso para os servidores. Estima-se que até 36 pessoas possam ser acomodadas simultaneamente neste espaço, sendo 6 servidores fixos e 30 pessoas flutuantes.

A acessibilidade será garantida em todas as áreas do empreendimento, incluindo sanitários masculinos e femininos acessíveis e de livre acesso, demonstrando o compromisso da administração com a inclusão e acessibilidade para todos.

Os ambientes de atendimento ao público serão equipados com postos de trabalho individuais, assentos para os pacientes e acessórios hospitalares para garantir um atendimento de qualidade. Já os espaços não destinados ao atendimento ao público serão acessíveis apenas para funcionários autorizados.

A unidade contará com mobiliário completo, incluindo mesas de escritório, computadores, impressoras, cadeiras, armários, balcões, macas, refrigeradores e outros equipamentos necessários para o funcionamento. Além disso, serão disponibilizados utensílios específicos para o atendimento médico.

O empreendimento será construído de acordo com os requisitos estabelecidos no memorial descritivo da obra, priorizando o desempenho e a qualidade como principais objetivos.



7.3 Descrição das áreas

ÁREA DO TERRENO – 6.766,88 m²

Terreno sem edificação existente.

ÁREA A CONSTRUIR – 131,10 m²

Unidade Básica de Saúde (UBS) – Apoio Rural, a qual contempla os seguintes ambientes e áreas:

Ambiente	Área (m ²)
Hall entrada	12,13
Farmácia	10,12
Sala enfermagem	13,68
IS consultório	2,55
Instalação sanitária feminino	3,82
Instalação sanitária masculino	3,82
Consultório 01	14,01
Copa	5,25
DML	7,28
Sala de imunização - Aplicação	11,11
Circulação	2,66
Sala de espera/Recepção	31,24
Área total construída	131,10

7.4 Setorização

O projeto descrito e apresentado como UBS – Tipo apoio rural foi setorizado em um eixo horizontal de atendimento aos usuários e no eixo vertical para atividades de serviços. O projeto respeitou ao disposto na resolução SESA nº 388/2023, bem como as solicitações da equipe da SESA responsável pela atenção primária a saúde. Com acessos distintos para atendimento ao público e serviços, o projeto buscou priorizar os fluxos de atendimento ao público e a hierarquia do atendimento. É importante salientar que o projeto contemplou a NBR 9050 com os sanitários adaptados para PNE, bem como o acesso aos consultórios com portas de abertura mínima de 80cm.



Município de Dois Vizinhos

7.5 Descrição dos ambientes

7.5.1 Áreas a construir

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE					
Cód.	Ambiente	Atividades Desenvolvidas e observações	Numero de postos de trabalho	Mobiliários necessários	Acessórios e equipamentos necessários
01	Hall entrada	- Local de chegada de usuários e de acesso a UBS.	-	-	
02	Sala de espera/Recepção	- Acolhimento e recepção de usuários / registro de pacientes.	01	Balcão para recepção, Cadeira, Longarina, Bebedouro, TV, Cadeira Giratória	- Computador; Roteador; Impressora;
03	Farmácia	Armazenamento de medicamentos e dispensação para usuários.	01	Mesa de escritório; cadeira de escritório giratória, Balcão de apoio; Cadeira giratória; Cadeira fixa plástica; geladeira.	Computador; lavabo; suporte de papel e sabão.
04	Sala de Imunização	Administração, preparo e diluição de imunobiológicos IM, SC, oral, conforme calendário vacinal.	01	Mesa de escritório; Maca; Balcão auxiliar, geladeira de imunobiológico, escada 02 degraus em aço;	- Computador; Lavabo, torneira, suporte de papel e sabão líquido.
05	Sala enfermagem com Sanitário anexo	Consulta de enfermagem individual para usuários de todos os grupos e faixas etárias.	01	Mesa de escritório; Maca; Balcão de apoio; Armário; Cadeira Giratória; escada 02 degraus, Cadeira;	Vaso; Lavatório; Torneira; Suporte para papel higiênico, sabão e papel toalha; Barras de apoio PCD.
06	Consultório	Consulta médica individual para usuários de todos os grupos e faixa etárias	01	Mesa de escritório; Maca; Balcão de apoio; escada 02 degraus em aço; Cadeira giratória; Cadeira fixa plástica;	Computador, nobreak. Vaso, lavabo, torneira, suporte de sabão e papel
07	I.S Feminino PCD	Eliminação fisiológicas básicas	01	-	Vaso; Lavatório; Torneira; Suporte para papel higiênico, sabão e papel toalha; Barras de apoio PCD.
08	I.S Masculino PCD	Eliminação fisiológicas básicas	01	-	Vaso; Lavatório; Torneira; Suporte para papel higiênico, sabão e papel toalha; Barras de apoio PCD.
09	Copa	Refeição e café de colaboradores	01	Mesa de refeição, geladeira, fogão	Pia de inox, torneira, Suporte de papel toalha e sabão.
10	DML	Armazenamento de matérias e insumos de uso hospitalar.	01	01 Armário de MDF com portas e escada 2 degraus; Tanque e Maquina de lavar.	Torneira;
11	Circulação	Espaço destinado a circulação de colaboradores		-	-



8. PRÉ DIMENSIONAMENTO

8.1 Pré dimensionamento – áreas a construir

A CONSTRUIR – ÁREA INTERNA UBS DE APOIO RURAL		
Cód.	Descrição	Área – m2
01	Hall entrada	12,13
02	Sala de espera/Recepção	31,24
03	Farmácia	10,12
04	Sala de Imunização	11,11
05	Sala enfermagem com Sanitário anexo	16,23
06	Consultório	14,01
07	I.S Feminino PCD	3,82
08	I.S Masculino PCD	3,82
09	Copa	5,25
10	DML	7,28
11	Circulação	2,66
SUB TOTAL 1 – m2		117,67

8.2 Resumo geral das áreas

QUADRO RESUMO	
ÁREAS A CONSTRUIR	
Descrição	Área – m2
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE – APOIO RURAL	131,10
TOTAL GERAL A CONSTRUIR	131,10
TOTAL ESTIMADO A CONSTRUIR – m2	131,10



9. PROJETOS EXISTENTES

9.1 Lista de projetos existentes

Item	Descrição	Sim	Obs
1	Levantamento Topográfico		
2	Sondagem Geológica		
3	Ensaio de Percolação		
4	Projeto de Terraplanagem		
5	Projeto de Pavimentação		
6	Levantamento Arquitetônico		
7	Elaboração de Layout dos ambientes		
8	Projeto de Interiores		
9	Projeto de Comunicação Visual		
10	Elaboração de Maquete Virtual (perspectiva humanizada)		
11	Projeto de Acessibilidade		
12	Projeto Arquitetônico Básico	X	
13	Projeto Arquitetônico Executivo	X	
14	Projeto de Restauro		
15	Projeto Executivo de Paisagismo		
16	Projeto de Fundação		
17	Elaboração de Relatório Técnico		
18	Elaboração de Laudo de Fundação	X	
19	Projeto Executivo Estrutural de Concreto	X	
20	Projeto Executivo Estrutural de Madeira		
21	Projeto Executivo Estrutural de Estrutura Metálica		
22	Projeto Executivo Hidráulico de Sistema de Água Fria	X	
23	Projeto Executivo Hidráulico de Sistema de Água Quente		
24	Projeto Executivo Hidráulico de Sistema de Esgoto Sanitário	X	
25	Projeto de Captação de Águas Pluviais	X	
26	Projeto de Drenagem		
27	Projeto de Reaproveitamento de Águas Pluviais		
28	Projeto de Tratamento de Resíduos		
29	Projeto Executivo de Cabines de Transformação		
30	Projeto Executivo de Instalações Elétricas	X	
31	Projeto Executivo de Captação de Energia Solar		
32	Projeto de Modificação de Entrada de Energia		
33	Projeto Executivo de Sistema de Proteção de Descarga Atmosférica - SPDA		
34	Projeto Executivo de Telefonia	X	
35	Projeto Executivo de Lógica	X	
36	Projeto Executivo de Cabeamento Estruturado para Telefonia e Lógica	X	
37	Projeto Executivo de Circuitos Fechado de Televisão, Segurança, Sonorização e Similares		
38	Projeto Executivo de prevenção Contra Incêndio e Pânico	X	
39	Projeto Executivo de Climatização (Ar Condicionado e Ventilação)		
40	Projeto de Radioproteção		
41	Projeto de Gases Medicinais		
42	Projeto Acústico		
43	Projeto para Instalação de Transporte Vertical (elevadores/plataformas elevatórios/monta cargas)		
44	Orçamento Estimativo da Obra	X	
45	Regularização de construções existentes		
46	Anexação de lotes		
47	Subdivisão de lotes		
48	Elaboração de desenhos técnicos		
49	Projeto de Avaliação Pós Ocupação (APO)		



Município de Dois Vizinhos

50	Projetos Ambientais (EIA / RIMA / LP / LI / LO)		
51	Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil - PGRCC		
52	Projeto do Canteiro de Obras		
53	Projeto de Impermeabilização		
54	Projeto de Automação		
55	Outros, descreva:		

10. ESTIMATIVA DE CUSTO DA OBRA

Com base na planilha elaborada, em conformidade com o modelo padrão fornecido pelo Governo do Estado e seguindo as referências do SINAPI/PR (janeiro de 2024) e SECID (abril de 2024), calcula-se o montante de R\$ 382.995,26 (trezentos e oitenta e dois mil, novecentos e noventa e cinco reais e vinte e seis centavos) para a construção da UBS de Apoio Rural.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo de viabilidade técnica foi elaborado com o propósito de fornecer uma análise detalhada das informações pertinentes ao terreno e à construção da Unidade Básica de Saúde (UBS) - tipo apoio rural. Seu objetivo primordial foi comprovar a viabilidade técnica do empreendimento para o município em questão, demonstrando sua importância substancial para a região em foco.

A realização desta obra promete uma série de benefícios significativos para a comunidade local, culminando na melhoria substancial da qualidade de vida e na atenção primária a saúde dos residentes da área em que será implantada.



ANEXOS

- I Matrícula do Imóvel**
- II Auto Declaração de Enquadramento Ambiental**
- III Parâmetros Construtivos do lote (LEI n 2570/2021)**
- IV Declaração de Viabilidade de Água**
- V Carta de Viabilidade da COPEL**
- VI Check List do terreno**
- VII Relatório Fotográfico**

**CAU/BR**Conselho de Arquitetura
e Urbanismo do Brasil**RRT 14019289**

Registro de Responsabilidade Técnica - RRT

1. RESPONSÁVEL TÉCNICO

Nome Civil/Social: ANGELA LATREILLE
Título Profissional: Arquiteto(a) e Urbanista

CPF: 032.XXX.XXX-56
Nº do Registro: 000A454214

1.1 Empresa Contratada

Razão Social: MUNICÍPIO DE DOIS VIZINHOS
Período de Responsabilidade Técnica: 07/02/2013 - sem data fim

CNPJ: 76.XXX.XXX/0001-08
Nº Registro: PJ437211

2. DETALHES DO RRT

Nº do RRT: SI14019289R01CT001
Data de Cadastro: 26/04/2024
Data de Registro: 26/04/2024

Modalidade: RRT SIMPLES
Forma de Registro: RETIFICADOR
Forma de Participação: INDIVIDUAL

2.1 Valor do RRT

DOCUMENTO ISENTO DE PAGAMENTO

3. DADOS DO SERVIÇO/CONTRATANTE

3.1 Serviço 001

Contratante: MUNICÍPIO DE DOIS VIZINHOS
Tipo: Pessoa Jurídica de Direito Público
Valor do Serviço/Honorários: R\$0,00

CPF/CNPJ: 76.XXX.XXX/0001-08
Data de Início: 27/02/2024
Data de Previsão de Término: 29/11/2024

3.1.1 Endereço da Obra/Serviço

País: Brasil
Tipo Logradouro: DF-345
Logradouro: PR 281
Bairro: SAÍDA PARA SÃO JORGE D'OESTE

CEP: 85660000
Nº: S/N
Complemento:
Cidade/UF: DOIS VIZINHOS/PR

3.1.2 Atividade(s) Técnica(s)

Grupo: PROJETO
Atividade: 1.1.2 - Projeto arquitetônico

Quantidade: 131,10
Unidade: metro quadrado

3.1.3 Tipologia

Tipologia: Público

3.1.4 Descrição da Obra/Serviço

PROJETO ARQUITETÔNICO, IMPLANTAÇÃO/LOCAÇÃO de uma edificação de 131,10m² destinada ao uso de uma unidade básica de saúde, localizada no loteamento Vila Rural Verdes Campos "A". Construída sobre o lote urbano 03 da quadra 02-A. Edificação em alvenaria.



3.1.5 Declaração de Acessibilidade

Declaro o atendimento às regras de acessibilidade previstas em legislação e em normas técnicas pertinentes para as edificações abertas ao público, de uso público ou privativas de uso coletivo, conforme § 1º do art. 56 da Lei nº 13146, de 06 de julho de 2015.

4. RRT VINCULADO POR FORMA DE REGISTRO

Nº do RRT	Contratante	Forma de Registro	Data de Registro
SI14019289R01CT001	MUNICÍPIO DE DOIS VIZINHOS	RETIFICADOR	26/04/2024

5. DECLARAÇÃO DE VERACIDADE

Declaro para os devidos fins de direitos e obrigações, sob as penas previstas na legislação vigente, que as informações cadastradas neste RRT são verdadeiras e de minha responsabilidade técnica e civil.

6. ASSINATURA ELETRÔNICA

Documento assinado eletronicamente por meio do SICCAU do arquiteto(a) e urbanista ANGELA LATREILLE, registro CAU nº 000A454214, na data e hora: 26/04/2024 10:41:33, com o uso de login e de senha. O **CPF/CNPJ** está oculto visando proteger os direitos fundamentais de liberdade, privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural **(LGPD)**

A autenticidade deste RRT pode ser verificada em: <https://siccau.caubr.gov.br/app/view/sight/externo?form=Servicos>, ou via QRCode.





1. Responsável Técnico

MURILO ROCHA SZPAK

Título profissional:

ENGENHEIRO CIVIL

RNP: 1718081839

Carteira: PR-174311/D

2. Dados do Contrato

Contratante: **MUNICÍPIO DE DOIS VIZINHOS**

CNPJ: 76.205.640/0001-08

AVENIDA RIO GRANDE DO SUL, 130

CENTRO - DOIS VIZINHOS/PR 85660-000

Contrato: (Sem número)

Celebrado em: 07/03/2024

Tipo de contratante: Pessoa Jurídica (Direito Público) brasileira

Ação Institucional: Órgão Público (Servidor/Empregado)

3. Dados da Obra/Serviço

VILLA RURAL VERDES CAMPOS ESTRADA RURAL, S/N

VILLA RURAL VERDES CAMPOS - DOIS VIZINHOS/PR 85660-000

Data de Início: 07/03/2024

Previsão de término: 07/09/2024

Coordenadas Geográficas: -25,789775 x -53,034471

Finalidade: Saúde

Proprietário: **MUNICÍPIO DE DOIS VIZINHOS**

CNPJ: 76.205.640/0001-08

4. Atividade Técnica

[Projeto] de estrutura de concreto armado

Quantidade

Unidade

131,10

M2

[Projeto de instalações] de ligação individual de rede de água

131,10

M2

[Projeto de instalações] de ligação individual de rede de esgoto

131,10

M2

[Projeto de instalações] de instalações elétricas em baixa tensão para fins comerciais

131,10

M2

[Projeto de instalações] de sistema de redes de águas pluviais

131,10

M2

[Elaboração de orçamento, Especificação] de edificação de alvenaria

131,10

M2

[Projeto de instalações] de prevenção e combate a incêndio e pânico

131,10

M2

[Projeto] de sistemas de redes

131,10

M2

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

6. Declarações

Acessibilidade: Declara a aplicabilidade das regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, às atividades profissionais acima relacionadas.

7. Assinaturas

Documento assinado eletronicamente por MURILO ROCHA SZPAK, registro Crea-PR PR-174311/D, na área restrita do profissional com uso de login e senha, na data 08/03/2024 e hora 15h47.

**LUIS CARLOS
TURATTO:68
111762968**

Assinado digitalmente por LUIS CARLOS
TURATTO:68111762968
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria
da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=
RFB e-CPF A1, OU=(EM BRANCO), OU=
=20085105000106, OU=presencial, CN=
LUIS CARLOS TURATTO:68111762968
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2024.03.11 13:55:07-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 12.0.1

MUNICÍPIO DE DOIS VIZINHOS - CNPJ: 76.205.640/0001-08

8. Informações

- A ART é válida somente quando quitada, conforme informações no rodapé deste formulário ou conferência no site www.crea-pr.org.br.

- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-pr.org.br ou www.confex.org.br

- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

Acesso nosso site www.crea-pr.org.br

Central de atendimento: 0800 041 0067



CREA-PR
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Paraná

Valor da ART: R\$ 99,64

Registrada em : 08/03/2024

Valor Pago: R\$ 99,64



CREA-PR
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Paraná



MUNICÍPIO DE DOIS VIZINHOS - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Av. Dedi Barichelo Montagner, 425

Fone/Fax (046) 3536-1485

e-mail: visadv@doisvinhos.pr.gov.br

RELATÓRIO DE CONCLUSÃO DE AVALIAÇÃO DE PROJETO 87648/2024

Estabelecimento: **UBS – VERDES CAMPOS**

Endereço: **Estrada Rural – Vila Rural Verdes Campos A**

Município: **Dois Vizinhos - Paraná**

Regional de saúde: **8ª Regional de Saúde**

Tipo de Uso: **UBS**

Área em obra: **131,10m²**

Tipo de Obra: **Construção**

Autor do projeto: **Angela Latreille – Arquiteta e Urbanista, CAU-PR: A454214**

Proprietário e/ou Responsável Legal: **Município de Dois Vizinhos – Pr.**

Protocolo: **87648/2024**

O projeto Básico de Arquitetura (PBA) **ATENDE** à legislação sanitária vigente:

- Código de Saúde do Estado do Paraná (Lei 13331/01-Decreto n.º 5711/02)
- Resolução RDC 050/02 -ANVISA
- Resolução 389/06 – SESA

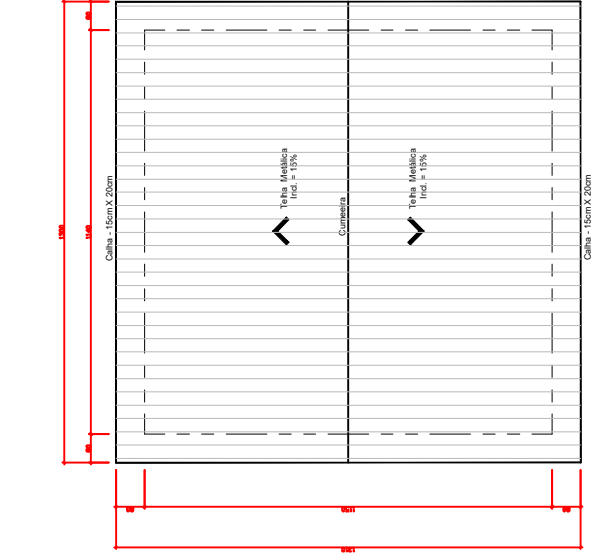
OBS.:

- 1) AS CONSTRUÇÕES OU REFORMAS OU AMPLIAÇÕES DEVEM SER EXECUTADAS DE ACORDO COM O PBA APROVADO.
- 2) CABE À VIGILÂNCIA SANITÁRIA DO MUNICÍPIO OU REGIONAL DE SAÚDE A VISTORIA FINAL, QUANDO DA SOLICITAÇÃO DO INTERESSADO AO FINAL DA OBRA.
- 3) ALVARÁS, LICENCIAMENTO AMBIENTAL – QUANDO COUBER E VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS DEVE SER OBTIDA ANTERIORMENTE AO FUNCIONAMENTO, JUNTO AOS ÓRGÃOS COMPETENTES.
- 4) A APROVAÇÃO DO PROJETO NÃO EXIME A RESPONSABILIDADE DO AUTOR DO MESMO DE ATENDER PLENAMENTE A LEGISLAÇÃO SANITÁRIA E DEMAIS LEGISLAÇÕES VIGENTES.
- 5) CASO A LEGISLAÇÃO OU NORMATIZAÇÃO SEJAM ALTERADAS ANTERIORMENTE À CONCLUSÃO DAS OBRAS, O PROJETO DEVERÁ SER ADEQUADO ÀS NOVAS DISPOSIÇÕES LEGAIS, IMPLICANDO NA ADEQUAÇÃO DA EDIFICAÇÃO, SE FOR O CASO, SEM QUE CAIBAM CONSIDERAÇÃO DE DIREITOS ADQUIRIDOS OU RECURSOS AO ESTABELECIMENTO.
- 6) A APROVAÇÃO DO PROJETO NÃO AUTORIZA A IMPLANTAÇÃO DA OBRA. A MESMA DEVERÁ OBEDECER AO CÓDIGO DE POSTURAS E LEI DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO MUNICIPAL.
- 7) O PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE (PGRSS) DEVERÁ SER APRESENTADO ANTERIORMENTE À SOLICITAÇÃO DE DECLARAÇÃO DE CONCLUSÃO DE OBRAS.

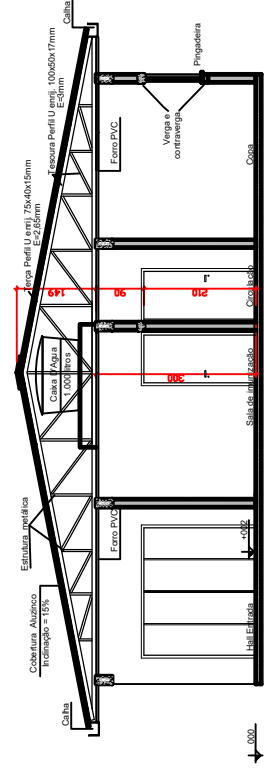


Widael Jadal Refosco
Arquiteto
CAU A-13.413-9

Dois Vizinhos, 01 de março de 2024.



Planta de cobertura - PSF
Área de cobertura: 170,30 m²

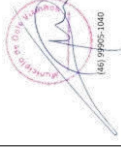


Esc: 1/50

1Doc: Memorando/CI 327/2024 | Anexo: ANEXO I MEMORIAL E

gov.br

Documento assinado digitalmente
ANGELA LATREILLE
Data: 11/03/2024 14:26:53-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>



01	VALOR RURAL VERDES CAMPOS A	LOTE	02-A
02	ÁREA TOTAL	VALOR DE REFERENCE	
03	VALOR DE REFERENCE	170,30	
04	VALOR DE REFERENCE	170,30	
05	VALOR DE REFERENCE	170,30	
06	VALOR DE REFERENCE	170,30	
07	VALOR DE REFERENCE	170,30	
08	VALOR DE REFERENCE	170,30	
09	VALOR DE REFERENCE	170,30	
10	VALOR DE REFERENCE	170,30	
11	VALOR DE REFERENCE	170,30	
12	VALOR DE REFERENCE	170,30	
13	VALOR DE REFERENCE	170,30	
14	VALOR DE REFERENCE	170,30	
15	VALOR DE REFERENCE	170,30	
16	VALOR DE REFERENCE	170,30	
17	VALOR DE REFERENCE	170,30	
18	VALOR DE REFERENCE	170,30	
19	VALOR DE REFERENCE	170,30	
20	VALOR DE REFERENCE	170,30	
21	VALOR DE REFERENCE	170,30	
22	VALOR DE REFERENCE	170,30	
23	VALOR DE REFERENCE	170,30	
24	VALOR DE REFERENCE	170,30	
25	VALOR DE REFERENCE	170,30	
26	VALOR DE REFERENCE	170,30	
27	VALOR DE REFERENCE	170,30	
28	VALOR DE REFERENCE	170,30	
29	VALOR DE REFERENCE	170,30	
30	VALOR DE REFERENCE	170,30	
31	VALOR DE REFERENCE	170,30	
32	VALOR DE REFERENCE	170,30	
33	VALOR DE REFERENCE	170,30	
34	VALOR DE REFERENCE	170,30	
35	VALOR DE REFERENCE	170,30	
36	VALOR DE REFERENCE	170,30	
37	VALOR DE REFERENCE	170,30	
38	VALOR DE REFERENCE	170,30	
39	VALOR DE REFERENCE	170,30	
40	VALOR DE REFERENCE	170,30	
41	VALOR DE REFERENCE	170,30	
42	VALOR DE REFERENCE	170,30	
43	VALOR DE REFERENCE	170,30	
44	VALOR DE REFERENCE	170,30	
45	VALOR DE REFERENCE	170,30	
46	VALOR DE REFERENCE	170,30	
47	VALOR DE REFERENCE	170,30	
48	VALOR DE REFERENCE	170,30	
49	VALOR DE REFERENCE	170,30	
50	VALOR DE REFERENCE	170,30	
51	VALOR DE REFERENCE	170,30	
52	VALOR DE REFERENCE	170,30	
53	VALOR DE REFERENCE	170,30	
54	VALOR DE REFERENCE	170,30	
55	VALOR DE REFERENCE	170,30	
56	VALOR DE REFERENCE	170,30	
57	VALOR DE REFERENCE	170,30	
58	VALOR DE REFERENCE	170,30	
59	VALOR DE REFERENCE	170,30	
60	VALOR DE REFERENCE	170,30	
61	VALOR DE REFERENCE	170,30	
62	VALOR DE REFERENCE	170,30	
63	VALOR DE REFERENCE	170,30	
64	VALOR DE REFERENCE	170,30	
65	VALOR DE REFERENCE	170,30	
66	VALOR DE REFERENCE	170,30	
67	VALOR DE REFERENCE	170,30	
68	VALOR DE REFERENCE	170,30	
69	VALOR DE REFERENCE	170,30	
70	VALOR DE REFERENCE	170,30	
71	VALOR DE REFERENCE	170,30	
72	VALOR DE REFERENCE	170,30	
73	VALOR DE REFERENCE	170,30	
74	VALOR DE REFERENCE	170,30	
75	VALOR DE REFERENCE	170,30	
76	VALOR DE REFERENCE	170,30	
77	VALOR DE REFERENCE	170,30	
78	VALOR DE REFERENCE	170,30	
79	VALOR DE REFERENCE	170,30	
80	VALOR DE REFERENCE	170,30	
81	VALOR DE REFERENCE	170,30	
82	VALOR DE REFERENCE	170,30	
83	VALOR DE REFERENCE	170,30	
84	VALOR DE REFERENCE	170,30	
85	VALOR DE REFERENCE	170,30	
86	VALOR DE REFERENCE	170,30	
87	VALOR DE REFERENCE	170,30	
88	VALOR DE REFERENCE	170,30	
89	VALOR DE REFERENCE	170,30	
90	VALOR DE REFERENCE	170,30	
91	VALOR DE REFERENCE	170,30	
92	VALOR DE REFERENCE	170,30	
93	VALOR DE REFERENCE	170,30	
94	VALOR DE REFERENCE	170,30	
95	VALOR DE REFERENCE	170,30	
A CONSTRUIR			
01	VALOR DE REFERENCE	170,30	
02	VALOR DE REFERENCE	170,30	
03	VALOR DE REFERENCE	170,30	
04	VALOR DE REFERENCE	170,30	
05	VALOR DE REFERENCE	170,30	
06	VALOR DE REFERENCE	170,30	
07	VALOR DE REFERENCE	170,30	
08	VALOR DE REFERENCE	170,30	
09	VALOR DE REFERENCE	170,30	
10	VALOR DE REFERENCE	170,30	
11	VALOR DE REFERENCE	170,30	
12	VALOR DE REFERENCE	170,30	
13	VALOR DE REFERENCE	170,30	
14	VALOR DE REFERENCE	170,30	
15	VALOR DE REFERENCE	170,30	
16	VALOR DE REFERENCE	170,30	
17	VALOR DE REFERENCE	170,30	
18	VALOR DE REFERENCE	170,30	
19	VALOR DE REFERENCE	170,30	
20	VALOR DE REFERENCE	170,30	
21	VALOR DE REFERENCE	170,30	
22	VALOR DE REFERENCE	170,30	
23	VALOR DE REFERENCE	170,30	
24	VALOR DE REFERENCE	170,30	
25	VALOR DE REFERENCE	170,30	
26	VALOR DE REFERENCE	170,30	
27	VALOR DE REFERENCE	170,30	
28	VALOR DE REFERENCE	170,30	
29	VALOR DE REFERENCE	170,30	
30	VALOR DE REFERENCE	170,30	
31	VALOR DE REFERENCE	170,30	
32	VALOR DE REFERENCE	170,30	
33	VALOR DE REFERENCE	170,30	
34	VALOR DE REFERENCE	170,30	
35	VALOR DE REFERENCE	170,30	
36	VALOR DE REFERENCE	170,30	
37	VALOR DE REFERENCE	170,30	
38	VALOR DE REFERENCE	170,30	
39	VALOR DE REFERENCE	170,30	
40	VALOR DE REFERENCE	170,30	
41	VALOR DE REFERENCE	170,30	
42	VALOR DE REFERENCE	170,30	
43	VALOR DE REFERENCE	170,30	
44	VALOR DE REFERENCE	170,30	
45	VALOR DE REFERENCE	170,30	
46	VALOR DE REFERENCE	170,30	
47	VALOR DE REFERENCE	170,30	
48	VALOR DE REFERENCE	170,30	
49	VALOR DE REFERENCE	170,30	
50	VALOR DE REFERENCE	170,30	
51	VALOR DE REFERENCE	170,30	
52	VALOR DE REFERENCE	170,30	
53	VALOR DE REFERENCE	170,30	
54	VALOR DE REFERENCE	170,30	
55	VALOR DE REFERENCE	170,30	
56	VALOR DE REFERENCE	170,30	
57	VALOR DE REFERENCE	170,30	
58	VALOR DE REFERENCE	170,30	
59	VALOR DE REFERENCE	170,30	
60	VALOR DE REFERENCE	170,30	
61	VALOR DE REFERENCE	170,30	
62	VALOR DE REFERENCE	170,30	
63	VALOR DE REFERENCE	170,30	
64	VALOR DE REFERENCE	170,30	
65	VALOR DE REFERENCE	170,30	
66	VALOR DE REFERENCE	170,30	
67	VALOR DE REFERENCE	170,30	
68	VALOR DE REFERENCE	170,30	
69	VALOR DE REFERENCE	170,30	
70	VALOR DE REFERENCE	170,30	
71	VALOR DE REFERENCE	170,30	
72	VALOR DE REFERENCE	170,30	
73	VALOR DE REFERENCE	170,30	
74	VALOR DE REFERENCE	170,30	
75	VALOR DE REFERENCE	170,30	
76	VALOR DE REFERENCE	170,30	
77	VALOR DE REFERENCE	170,30	
78	VALOR DE REFERENCE	170,30	
79	VALOR DE REFERENCE	170,30	
80	VALOR DE REFERENCE	170,30	
81	VALOR DE REFERENCE	170,30	
82	VALOR DE REFERENCE	170,30	
83	VALOR DE REFERENCE	170,30	
84	VALOR DE REFERENCE	170,30	
85	VALOR DE REFERENCE	170,30	
86	VALOR DE REFERENCE	170,30	
87	VALOR DE REFERENCE	170,30	
88	VALOR DE REFERENCE	170,30	
89	VALOR DE REFERENCE	170,30	
90	VALOR DE REFERENCE	170,30	
91	VALOR DE REFERENCE	170,30	
92	VALOR DE REFERENCE	170,30	
93	VALOR DE REFERENCE	170,30	
94	VALOR DE REFERENCE	170,30	
95	VALOR DE REFERENCE	170,30	
TOTAL			
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	
ÁREA TOTAL		131,10	

[illegible]

(46) 9/2005-1040

PREFEITURA MUNICIPAL

Administração 2021 / 2024

[illegible]



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PARANÁ
CORPO DE BOMBEIROS
MEMORIAL SIMPLIFICADO DE PREVENÇÃO A INCÊNDIOS E A DESASTRES

Folha 01/02

1. IDENTIFICAÇÃO DA EDIFICAÇÃO E/ OU ÁREA DE RISCO

Logradouro Público:	ESTRADA RURAL	N°:	S/N°	Complemento:	
Bairro:	VILA VERDES CAMPOS	Município:	DOIS VIZINHOS	UF:	PR
Proprietário/ responsável pelo uso:	MUNICÍPIO DE DOIS VIZINHOS				
CNPJ/CPF:	76.205.640/0001-08	Fone:	(46) 3536 8820		
Responsável técnico:	MURILO ROCHA SZPAK				
N° do registro:	CREA PR - 174311/D	Fone:	(46) 3536 8820		
Áreas (m²):	Existente:	0,00	A construir:	131,10 m²	Total: 131,10 m²
Altura (m):	3,00 M	N° de pavimentos:	01	Ocupação do subsolo:	Garagem
Uso, divisão e descrição da ocupação principal:	HOSPITAL E ASSEMBELHADO / H-3				
Risco:	LEVE	Carga de incêndio:	300 MJ/m²		

2. ELEMENTOS ESTRUTURAIS

Estrutura Portante:	<input checked="" type="checkbox"/>	Concreto Armado	<input type="checkbox"/>	Aço	<input type="checkbox"/>	Madeira	<input type="checkbox"/>	Outros
Estrutura de sustentação da cobertura	<input type="checkbox"/>	Concreto	<input type="checkbox"/>	Aço	<input checked="" type="checkbox"/>	Metálica	<input type="checkbox"/>	Outros

3. MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO

Item	Observações
<input checked="" type="checkbox"/> Controle de Materiais de Acabamento	
<input checked="" type="checkbox"/> Saídas de Emergência	
<input checked="" type="checkbox"/> Iluminação de Emergência	
<input checked="" type="checkbox"/> Sinalização de Emergência	
<input checked="" type="checkbox"/> Extintores	
Brigada de incêndio	POPULAÇÃO TOTAL INFERIOR A 100 PESSOAS
Outros (especificar)	

4. RISCOS ESPECÍFICOS

Item	Quantitativo
Armazenamento de líquidos inflamáveis/ combustíveis	
Gás Liquefeito de Petróleo	
Armazenamento de produtos perigosos	
Fogos de artifício	
Vaso sob pressão (caldeira)	
Outros (especificar)	

5. DIMENSIONAMENTO DE POPULAÇÃO E SAÍDAS DE EMERGÊNCIA

Item	Quantitativo
Tipos de escada	
População	<input checked="" type="checkbox"/> 36 PESSOAS

CLASSIFICAÇÃO DA EDIFICAÇÃO:

01) Quanto a ocupação:
Grupo: **H**;
Ocupação / Uso: **SERVIÇO DE SAÚDE E INSTITUCIONAL**;
Divisão: **H-3**;
Descrição: **Hospital e assemelhado**;

02) Quanto à altura:
Tipo: **II**;
Denominação: **EDIFICAÇÃO BAIXA**;
Altura: **H ≤ 3,00 m**;

03) Quanto a Área de Risco e a Carga de Incêndio:

Risco: **LEVE (até 300 MJ/m²)**;

Carga de Incêndio: **300 MJ/m² (anexo A da NPT 014)**;

DIMENSIONAMENTO DAS SAÍDAS DE EMERGÊNCIA:

Serão consideradas como saídas de emergência todas as portas de acesso à área externa da edificação.

População: População Fixa + População Flutuante = **36 pessoas**

- Considerando população Fixa: **6 pessoas**

Funcionários: 6 pessoas

- Considerando População Flutuante: **30 pessoas**

Área total interna (área útil) descontando banheiros, lavanderia, copa, circulação, área coberta:

Área Total população flutuante: 131,10 m² - 22,72 m² = 108,38 m²

1) Aplicando "ANEXO A TABELA 1" NPT 11

(a edificação não possui leitos, então para o cálculo da população, foram consideradas apenas uma pessoa por 7,00 m² de área + uma pessoa pra cada sala com área até 10,00 m² + duas pessoa pra cada sala com área maior 10,00 m²)

108,38 m² / 7,0 = 16 pessoas

4 salas x 1,0 = 4 pessoas

População total: 20 pessoas

Área total: 131,10 m² - Área útil: 117,70 m²

Largura das Saídas:

$$N = P/C$$

N = número de unidades de passagem

P = população, conforme anexo A da NPT 011

C = capacidade de unidade de passagem, conforme anexo A da NPT 011

$$L = N \times U$$

U = unidade de passagem (0,55 m)

N = quantidade de unidades de passagem (calculada)

Largura dos acessos e portas:

$$N = \frac{20}{100} = 0,20 \text{ unidades} - \mathbf{01 \text{ unidades}}$$

$$L = 01 \times 0,55 = \mathbf{0,55 \text{ m}}$$

6. AVALIAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO DA EDIFICAÇÃO

Declaro que a presente edificação se enquadra nos parâmetros da tabela 5 do CSCIP e que atende as seguintes especificações:

- Possuir área total construída menor 1.500m² para risco leve e menor que 1.000m² para risco moderado ou elevado;
- Possuir altura igual ou inferior a 9,0m quando de risco leve;
- Possuir altura igual ou inferior a 6,0m quando de risco moderado ou elevado;
- Não possuir subsolo com ocupação diferente de estacionamento;
- Não comercializar ou armazenar volume superior a 250L (duzentos e cinquenta litros) de líquido inflamável ou combustível;
- Não armazenar volume superior a 190kg (cento e noventa quilogramas) do GLP.

7. AVALIAÇÃO DAS SAÍDAS DE EMERGÊNCIA

Declaro que as saídas de emergências se encontram de acordo o constante na NPT 011 – Saídas de Emergência


8. AVALIAÇÃO DOS EXTINTORES DE INCÊNDIO

Declaro que os extintores de incêndio foram instalados na edificação de acordo com a NPT 21 – Sistema de proteção por extintores de incêndio e encontram-se com prazo de validade e inspeção em dia.

Agente extintor

Quantitativo / Capacidade extintora

Carga de pó ABC	01 UNIDADES
Carga de pó BC	
Carga d'água pressurizada	
Carga de Dióxido de Carbono (CO2)	
Outros (especificar)	
9. AVALIAÇÃO DA SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA	
Declaro que a sinalização de emergência foi instalada na edificação de acordo com a NPT 020 – Sinalização de emergência.	
Tipo de sinalização / Código da Placa	Quantitativo
LUMINARIA DE EMERGENCIA	04 UNIDADES
SINALIZAÇÃO DE SÁIDA / E-5	01 UNIDADES
SINALIZAÇÃO DE SÁIDA / S-1	01 UNIDADES
SINALIZAÇÃO DE SÁIDA / S-2	02 UNIDADES
SINALIZAÇÃO DE SÁIDA / S-12	01 UNIDADES
SINALIZAÇÃO DE SÁIDA / S-13	01 UNIDADES

10. AVALIAÇÃO DO CONTROLE DE MATERIAL DE ACABAMENTO (se houver)	
Declaro que os materiais de acabamento e revestimento utilizados atendem adequadamente ao disposto na NPT 010 – Controle de material de acabamento e revestimento.	
Finalidade do material	Classe dos materiais empregados
Piso	CONCRETO E CERÂMICO
Parede e divisória	ALVENARIA
Teto e Forro	FORROS EM PVC
11. AVALIAÇÃO DA ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA	
Declaro que a iluminação de emergência foi adequadamente instalada na edificação de acordo com a NPT 18/2014 – Iluminação de Emergência.	
12. AVALIAÇÃO DO GLP	
Declaro que a central de GLP atende ao disposto na NPT 28 – Manipulação, armazenamento, comercialização e utilização de gás liquefeito de petróleo (GLP), não havendo botijões de GLP no interior da edificação.	
13. DECLARAÇÕES GENÉRICAS	
<ul style="list-style-type: none">• Declaro estar ciente de que o Corpo de Bombeiros pode, a qualquer tempo, verificar as informações e declarações prestadas, inclusive por meio de fiscalizações e de solicitação de documentos;• Declaro estar ciente de que não devem ser alteradas as características da edificação e da ocupação apresentada;• O registro de informações inverídicas pode acarretar ao usuário o crime de falsidade ideológica, tipificado no Artigo 299 do Código Penal, com previsão de pena de um a cinco anos de reclusão e multa, sem prejuízo das providências administrativas e cíveis cabíveis.	
<div>Documento assinado digitalmente</div> <div> MURILO ROCHA SZPAK</div> <div>Data: 12/03/2024 14:09:37-0300</div> <div>Verifique em https://validar.itl.gov.br</div> <div>Murilo Rocha Szpak</div> <div>Engº Civil - CREA PR 174311/D</div>	<div>MUNICÍPIO DE DOIS VIZINHOS</div> <div>CNPJ: 76.205.640/0001-08</div>

Folha 02/02



Município de Dois Vizinhos

DECLARAÇÃO DE ATESTE DE CAPACIDADE TÉCNICO-GERENCIAL

Eu, LUIZ CARLOS TURATTO, brasileiro, natural de Verê, PR, portador da carteira de identidade sob nº 4.369.369-7 e CPF 681.117.629-68, residente e domiciliado a Rua Vereador Fúlvio Bonatto, Nº 397, centro, 85670-000, Dois Vizinhos - PR, devidamente investido no cargo de PREFEITO MUNICIPAL DE DOIS VIZINHOS – PR, inscrito no CNPJ 76.205.640/0001-08, com sede à AV. RIO GRANDE DO SUL, 130 - CENTRO, DOIS VIZINHOS - PR, 85660-000, declaro que o ente federado por mim representado possui:

- capacidade técnico-gerencial para executar plenamente a(s) obra(s) pactuada(s) com o Sistema SGPO da Paraná Edificações, abarcando todas as funções decorrentes do processo construtivo, a saber, administrativas, contábeis, licitatórias e jurídicas.
- capacidade técnico-gerencial para acompanhar de maneira adequada e promover todas as sanções administrativas que a legislação federal incumbe aos contratantes públicos.

Adicionalmente indico como servidor credenciado para acompanhar a execução física da obra o engenheiro Civil MARCIO TRENTINI, portador da carteira de identidade sob nº 8.571.077-0/SSP-PR, CPF nº 074.628.479-90, registrado no CREA PR sob nº 133392/D

Responsabilizo-me pela exatidão e veracidade das informações declaradas, estando ciente de que, se falsa a declaração, ficarei sujeito(a) às sanções legais conforme prescrito no art. 299 do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940, sem prejuízo da submissão a outras medidas conforme a legislação vigente.

Dois Vizinhos, 11 de março de 2024.

Assinado digitalmente por LUIS
CARLOS TURATTO:68111762968
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria
da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=
RFB e-CNPJ A1, OU=(EM BRANCO), OU=
=20085105000106, OU=presencial, CN=
LUIS CARLOS TURATTO:68111762968
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2024.03.12 14:38:28-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 12.0.1

**LUIS CARLOS
TURATTO:68
111762968**

LUIZ CARLOS TURATTO
PREFEITO

1

PREFEITURA MUNICIPAL

CNPJ 76.205.640/0001-08Av.

1 Grande do Sul, 130 – Fone (46) 3536 8800 – CEP 85.660-000 – Dois Vizinhos - PR

REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS
COMARCA DE DOIS VIZINHOS - PR
CNPJ 78.103.454/0001-85*Genesio Vasata*
Oficial DesignadoLIVRO Nº 2
REGISTRO GERALMATRÍCULA Nº **42.404**

FICHA

1

RUBRICA

Protocolo nº 96.453 de 05/06/2014.

IMÓVEL: O lote de terras urbano nº 03 (três), da Quadra nº 02-A (dois-A), do Loteamento Vila Rural Verdes Campos "A", do município e Comarca de Dois Vizinhos-PR, com a área de 6.766,88m² (seis mil, setecentos e sessenta e seis metros quadrados e oitenta e oito decímetros quadrados), com os limites e confrontações seguintes: NORTE: por uma linha reta medindo 48,50m confronta com o lote nº 03-A e por outra linha reta medindo 39,13m confronta com o lote nº 02 da mesma quadra. LESTE: por uma linha reta medindo 75,49m confronta com a Gleba 14-DV. SUL: por uma linha reta medindo 90,37m e por um arco medindo 9,42m confronta com a PR 281. OESTE: por uma linha reta medindo 41,24m confronta com a rua Projetada "F" e por outra linha reta medindo 40,00m confronta com o lote nº 03-A da mesma quadra. PROPRIETÁRIO: **MUNICÍPIO DE DOIS VIZINHOS**, inscrito no CNPJ/MF sob nº 76.205.640/0001-08. Registro Anterior: Matrícula nº 29.739, deste Ofício. Custas: Isento. Data: 05/06/2014. Dou fê. Oficial Designado *Vasata*.

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

MATRÍCULA
42.404**CERTIDÃO DE INTEIRO TEOR**

Certifico, nos termos do § 1º do art. 19 da Lei Federal n. 6.015/73 e do art. 582 do CNCGJ, que a presente fotocópia ou imagem digital é reprodução em inteiro teor do seu original arquivado nesta serventia. Dou fê.

Dois Vizinhos (PR), 11 de março de 2024

Eloisa Rotta

- () André Luiz Bianchi - Oficial de Registro de Imóveis
- () Marcia Hentges Latreille - Substituta Legal
- () Suelin Ap. Bordin Camilo - Escrevente Substituta
- () Joyce de Siqueira Gomes - Escrevente indicada
- () Mariana Andrade da Silva - Escrevente indicada
- () Vanessa L. Novais de Azevedo - Escrevente indicada
- (x) Eloisa Rotta - Escrevente indicada
- () Karina Paula Kessler - Escrevente indicada

Emolumentos: R\$38,55**Funrejus:** R\$9,64**ISS:** R\$1,16**Fundep:** R\$1,93**Selo:** R\$8,00**Buscas:** R\$6,75**Total:** R\$66,03**FUNARPEN**

SELO DE
FISCALIZAÇÃO
SFRI2.h5Vvv.M04D
6-ZT4JP.F433q
<https://selo.funarpen.com.br>



Município de
Dois Vizinhos
Estado do Paraná

AUTO DECLARAÇÃO DE ENQUADRAMENTO DE ATIVIDADE DE PEQUENO PORTE E BAIXO IMPACTO AMBIENTAL NA RESOLUÇÃO SEMA 51/09 DISPENSADAS DE MANIFESTAÇÃO DO ÓRGÃO DO MEIO AMBIENTE ESTADUAL.

Dois Vizinhos (PR), 02 de Maio de 2024.

DADOS DA OPERAÇÃO

Nome/ Razão Social: **MUNICÍPIO DE DOIS VIZINHOS**
CPF/CNPJ: **76.205.640/0001-08**

Endereço Completo: **Avenida Rio Grande do Sul, 130.**
Bairro: **CENTRO, CENTRO SUL** Localidade: **Área Urbana**
Município/UF: **Dois Vizinhos** Telefone: **(46) 3536-8800**

Finalidade: **Construção de Unidade Básica de Saúde (UBS) – tipo apoio rural, com área total de 131,10m², na comunidade Vila Rural Verdes Campos, no município de Dois Vizinhos/PR.**

DADOS REFERENTES AO LICENCIAMENTO DO PROJETO

- [] Atividades/empreendimentos não sujeitos ao Licenciamento Ambiental. Sem previsão em Legislação Ambiental no Estado do Paraná.
- [**X**] Atividades dispensadas do Licenciamento Ambiental Estadual, conforme descrito no art. 1º da Resolução SEMA nº. 51/2009.

Declaro sobre as penas da lei, que a intervenção detalhada acima, objeto do contrato de repasse mencionado, enquadra-se no artigo **1º parágrafo 15** da Resolução SEMA nº.051/2009. **Declaro ainda que a implantação do projeto não infringe a legislação ambiental estadual vigente.**

Documento assinado digitalmente
gov.br MURILO ROCHA SZPAK
Data: 07/05/2024 09:35:19-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

CLAIR
ANTONELO:61829
048953

Assinado digitalmente por CLAIR ANTONELLO:61829048953
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=34173682000318, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A1, OU=(EM BRANCO), OU=presencial, CN=CLAIR ANTONELLO:61829048953
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização: Data: 2024.05.02 15:07:03-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 12.0.0

LUIS
CARLOS
TURATTO:68
111762968

Assinado digitalmente por LUIS CARLOS TURATTO:68111762968
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A1, OU=(EM BRANCO), OU=20085105000108, OU=presencial, CN=LUIS CARLOS TURATTO:68111762968
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização: Data: 2024.05.07 09:44:54-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 12.0.1

Responsável técnico pelo projeto:
Nome: **Murilo Rocha Szpak / Eng. Civil**
CREA PR-174.311/D – Departamento de Gestão Urbana
Clair Antonelo – Geógrafo – CREA PR – 28.762-D
Especialista Ambiental. Mestrando em Auditoria Ambiental. S.M.D.R.M.A.R.H.

Beneficiária: Município de Dois Vizinhos-PR
CPF/CNPJ: 76.205.640/0001-08

Representante Legal:
Luis Carlos Turatto / Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL

CNPJ 76.205.640/0001-08

Av. Rio Grande do Sul, 130 – Fone (46) 3536 8800 – CEP 85.660-000 – Dois Vizinhos - PR



SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
PARANÁ EDIFICAÇÕES
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E PROJETOS
GERÊNCIA DE PROJETOS

CHECK LIST - VISTORIA DE TERRENOS

PROTOCOLO INTEGRADO Nº:	20.985.426-0
ÓRGÃO INTERESSADO NO EMPREENDIMENTO:	SESA
AUTOR DA INDICAÇÃO DO TERRENO:	PREFEITO MUNICIPAL
ENDEREÇO DO TERRENO:	
LOTE 03, QUADRA 02-A – LOT. VILA RURAL VERDES CAMPOS “A”	
MUNICÍPIO: Dois Vizinhos - PR	
OBJETO: CONSTRUÇÃO UBS DE APOIO RURAL	
COMISSÃO INTEGRADA PELOS TÉCNICOS:	
Eng. Murilo Rocha Szpak	CREA: 174311/D
Arq. Angela Latreille	CAU: A-45.421-4
DATA	30/04//2024

1. LOCALIZAÇÃO	SIM	NAO	OBS.
1.1 Próximo da área a ser atendida	X		
1.2 Próximo a área verde	X		
1.3 Distante de inconvenientes e causas perturbadoras	X		
1.4 Sujeito a alagamentos		X	

2. DADOS DO TERRENO	SIM	NAO	OBS.
2.1 Forma regular		X	
2.2 Forma irregular	X		
2.3 Área aproximada (m²)		6.766,88 m2	
2.4 Comprimento da fachada - se for a única (m)		41,24 m	

3. CARACTERÍSTICAS DO TERRENO	SIM	NAO	OBS.
3.1 Conformação geométrica (medida lados, ângulos)		X	
3.2 Conformação altimétrica e orientação aproximadas		X	
3.3 Possibilidade e condições de escoamento de águas pluviais	X		
3.4 Ocorrências de poeiras, ruídos, fumaças, emanações de gases, etc		X	
3.5 Ocorrências passagem pelo terreno:			
3.5.1 torres de alta tensão		X	
3.5.2 torres de telefonia celular		X	
3.5.3 de adutoras		X	
3.5.4 de emissários		X	
3.5.5 de córregos		X	
3.5.6 outros		X	
3.6 Existência de muros, benfeitorias a conservar ou demolir		X	
3.7 Existência de árvores de grande porte		X	
3.8 Existência de poço, seu tipo e dimensões aproximadas		X	
3.9 Padrões de construções vizinhas			
3.10 Fotografias do terreno	X		

4. SERVIÇOS PÚBLICOS EXISTENTES	SIM	NAO	OBS.
4.1 Arborização e espécies existentes ou exigidas		X	
4.2 Arborização em localidades que possam interferir no acesso à obra		X	
4.3 Ruas de acesso, com indicação da rua principal e de uso mais conveniente	X		
4.4 Acesso viário seguro	X		
4.5 Pavimentação, seu estado e natureza	X		Poliédrica
4.6 Guias e Passeios, seu estado e natureza		X	Município irá realizar após conclusão da obra
4.7 Rede de água, rua de entrada e informações sobre regularidade de abastecimento e eventual necessidade de extensão. Possui Rede de abastecimento de água no terreno.			

4.8	Não havendo rede de água e sendo necessária a escavação de poço, informar sobre a qualidade da água na vizinhança (poços - profundidade, tipo, vazão) Não é necessário.			
4.9	extensão			
4.10	Não havendo rede de esgoto, informar sobre a possibilidade e condições de implantação de fossa séptica e sumidouro, após obter nível freático e permeabilidade do subsolo De acordo com os resultados do Ensaio de Sondagem, observou-se a ausência de lençol freático no terreno. Diante dessa condição, torna-se factível a implementação de um sistema de tratamento de esgoto composto por fossa séptica e sumidouro.			
4.11	Rede de eletricidade, tensão de distribuição, rua de acesso e eventual necessidade de extensão ou rebaixamento de tensão Possui			
4.12	Rede telefônica, com indicação de rua de aceso e eventual necessidade de extensão			Possui rede.
4.13	Transporte coletivo	X		

5.	FORMAÇÃO/COMPOSIÇÃO GEOLOGICA	SIM	NAO	OBS.
5.1	Aterro recente ou não-consolidado		X	
5.2	Turfa		X	
5.3	Areia		X	
5.4	Terra vegetal		X	
5.5	Rochas		X	
5.6	Karst/dolinas		X	

6.	TOPOGRAFIA	SIM	NAO	OBS.
6.1	Vala profunda/córrego		X	
6.2	Fundo de vale		X	
6.3	Barranco	X		Consolidados e distantes da edificação.
6.4	Terreno abaixo do nível da rua		X	
6.4.1	Declividade:			
6.4.1.1	Mínima	X		
6.4.1.2	Regular		X	
6.4.1.3	Máxima		X	
6.4.1.4	Excessiva		X	
6.5	Apresenta Cortes	X		
6.6	Necessita para melhor aproveitamento:			
6.6.1	Corte/Aterro	X		
6.6.2	Muro de arrimo/Contenções		X	
6.6.3	Taludes		X	

7.	PROVIDÊNCIAS PREVIAS	SIM	NAO	OBS.
7.1	Movimento de terra a executar		X	
7.2	Pavimentação de ruas e alteração de grade		X	
7.3	Remoção de obstáculos ou demolição		X	
7.4	Retirada de painéis de anúncios		X	
7.5	Remoção de eventuais ocupantes		X	
7.6	Canalização de córregos		X	
7.7	extensão de redes (água, esgoto, energia, telefone, etc)		X	
7.8	Obtenção de documentação para outorga do terreno ao Estado ou Município		X	

8.	RELATORIO FOTOGRAFICO	SIM	NAO	OBS.
	Mínimo 12 fotos com testadas, fundos, laterias, edificações vizinhas, etc	X		



RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DO TERRENO CONSTRUÇÃO UBS APOIO RURAL

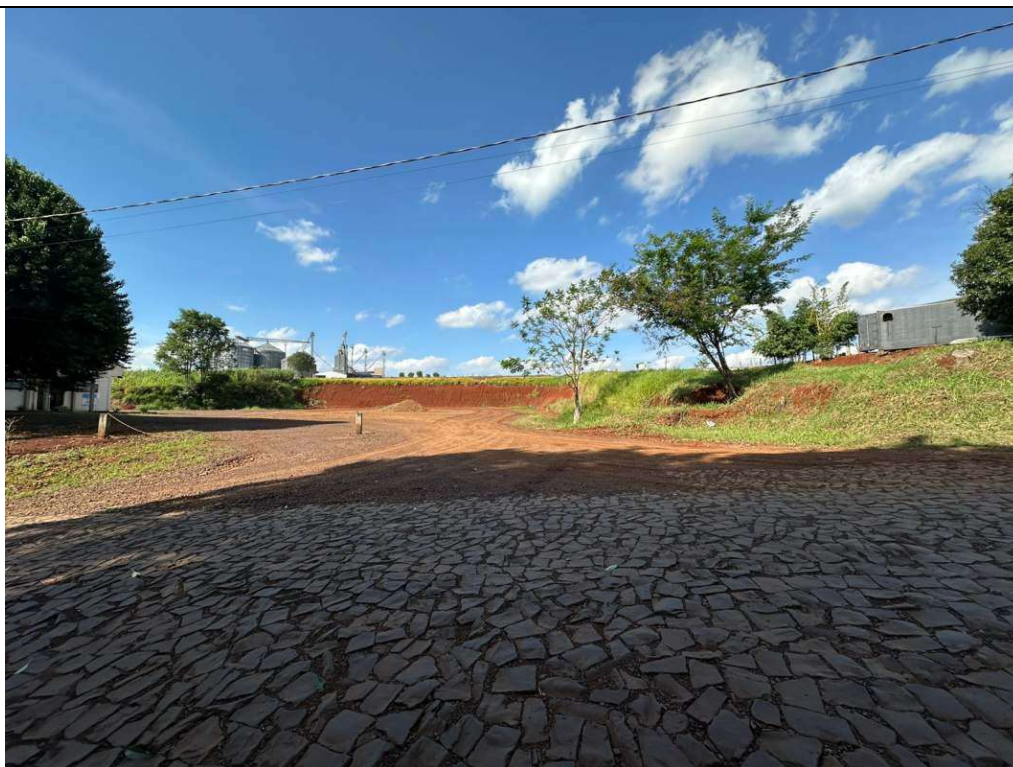
OBJETO: CONSTRUÇÃO UBS DE APOIO RURAL
LOCAL: Vila Verdes Campos, Dois Vizinhos - PR
DATA: 30/04/2024



01. Testada Principal



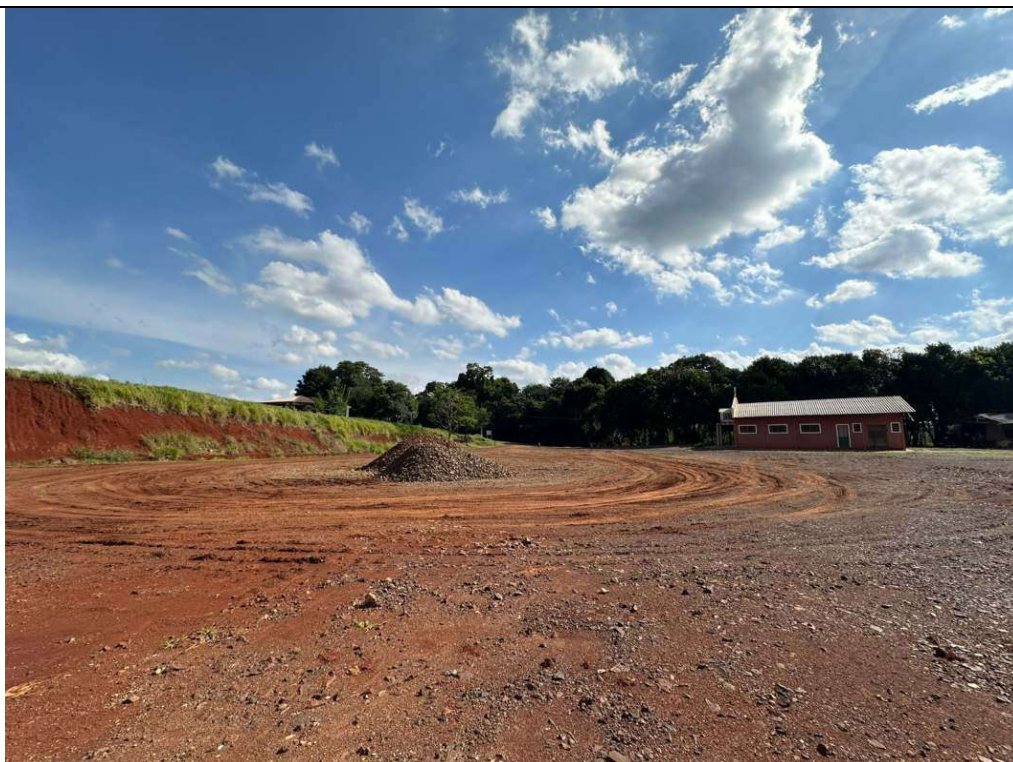
02. Testada Principal vista da rua



03. Testada Principal vista da rua 2



04. Lateral esquerda / Frente



05- Lateral esquerda / Frente 2



06. Fundos 01



Município de Dois Vizinhos



07- Fundos 02



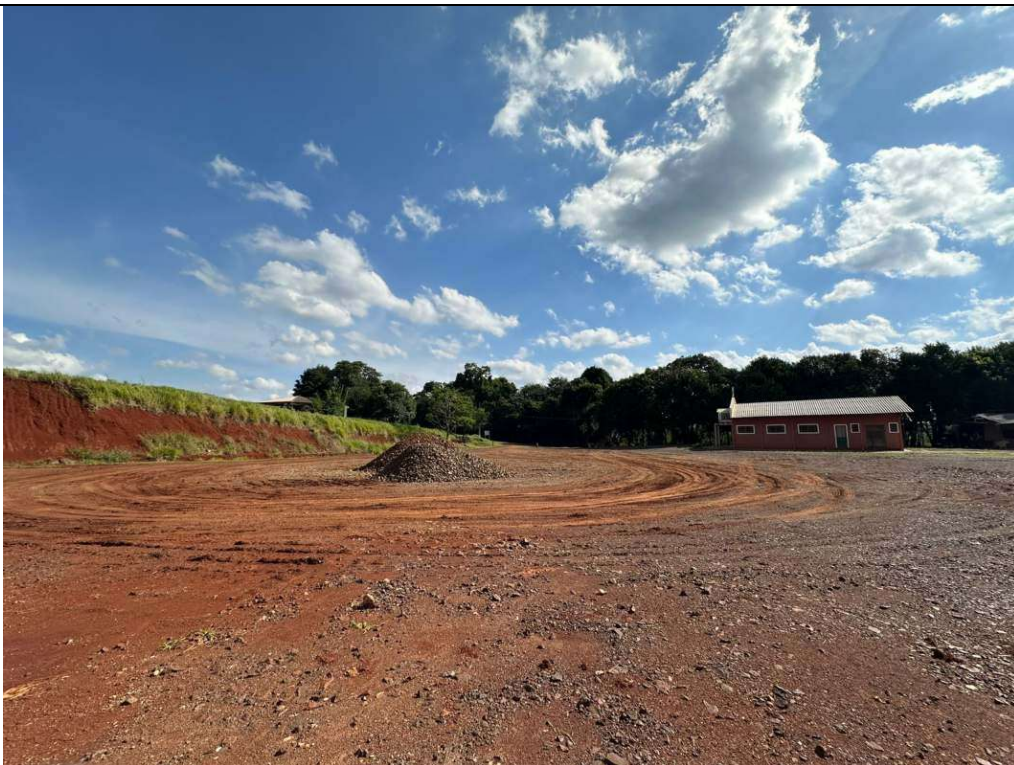
08- Fundos / Lateral Direita



Município de Dois Vizinhos



09- Lateral Direita



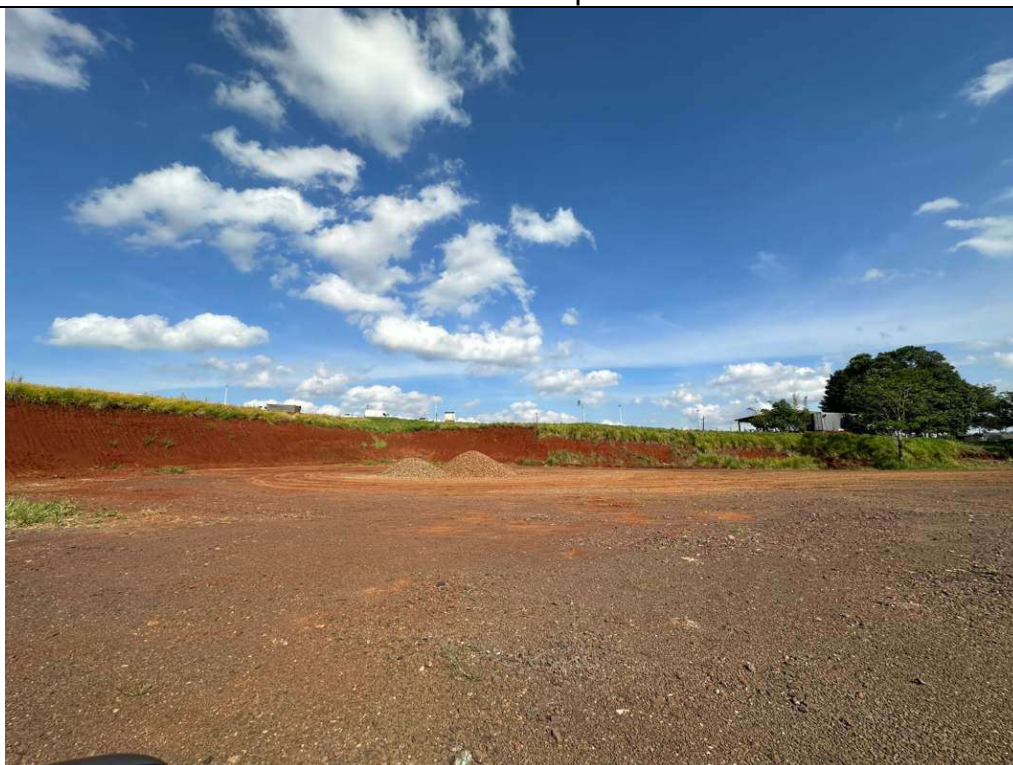
10 – Todo Terreno



Município de Dois Vizinhos



11- Lateral Esquerda



12 – Todo Terreno

Dois Vizinhos - PR, 30 de Abril de 2024.